

Relatório de Atividades Sistema FIEB 2011



Mais um capítulo positivo para a Indústria da Bahia



RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO SISTEMA FIEB 2011

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO

ESTRATÉGIA DO SISTEMA	9
GESTÃO	13
PRIORIDADES	20
REPRESENTAÇÃO	20
EDUCAÇÃO E QUALIFICAÇÃO	29
INOVAÇÃO	40
RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL	47
QUALIDADE DE VIDA	55
SISTEMA DE REPRESENTAÇÃO	61

APRESENTAÇÃO

O ano de 2011 foi marcado por restrições macroeconômicas que provocaram uma desaceleração mais forte do que se previa na economia brasileira, em função das medidas restritivas adotadas pelo Governo Federal no início do ano, e um ambiente econômico internacional adverso.

Analizando a conjuntura econômica com foco no setor industrial, observam-se efeitos diferenciados de acordo com o perfil setorial. Os fabricantes de bens de consumo, a exemplo de calçados, têxteis e alimentos e bebidas, sofreram com o processo de valorização cambial que, juntamente ao problema dos elevados encargos trabalhistas, reduz significativamente a competitividade das empresas locais em relação aos concorrentes externos.

Os setores industriais capital-intensivos e os produtores de bens tradable ainda se beneficiam dos elevados preços das commodities, que impulsionam as receitas de segmentos como refino, petroquímico, metalurgia e celulose. Empresas que aumentaram o seu endividamento em moeda estrangeira, aproveitando a elevada liquidez internacional pré-crise europeia, ou que possuem um elevado coeficiente de importação se beneficiaram da trajetória de valorização do real, mas, podem ser bastante afetadas com o agravamento da crise global.

No âmbito local, o impacto negativo da retração da demanda de resinas de terceira geração motivou a antecipação da parada de manutenção em unidades da Braskem. As indústrias químicas baianas devem ficar atentas ao processo de reestruturação da petroquímica mundial, com a maior presença de empresas de países do Oriente Médio no mercado. A Shell assinou com a Qatar Petroleum acordo para investir US\$ 6,4 bilhões na produção de 1,5 milhão de toneladas/ano de monoetilglicol e 300 mil toneladas/ano de alfaolefinas. Outros projetos semelhantes foram anunciados em países como o Iraque e Arábia Saudita.

Visando minimizar o impacto desse cenário na atividade industrial da Bahia, o Sistema Federação das Indústrias do Estado da Bahia priorizou iniciativas voltadas à indústria na capital e no interior do estado.

As ações concentram-se na elevação da competitividade da indústria, a exemplo da desconcentração da atividade industrial, educação e qualificação e inovação, capazes de atrair novos investimentos e desenvolvimento para o Estado.

A excessiva concentração econômica em torno da Região Metropolitana de Salvador (RMS) traz problemas complexos. O desenvolvimento assimétrico entre a RMS/Recôncavo e o interior é um dos principais desafios para o crescimento sustentável da Bahia. É necessário proporcionar as condições para que as cidades de médio porte se desenvolvam, aproveitando suas potencialidades para criar riquezas e reduzir os fluxos migratórios para a RMS.

Nesse contexto, o Sistema FIEB vê na industrialização o caminho para o desenvolvimento estadual sustentável. A transformação industrial agrega valor e multiplica os negócios gerados em sua base territorial.

São reais as oportunidades no interior da Bahia para a diversificação e adensamento das cadeias produtivas. Projetos em execução, como a Ferrovia de Integração Oeste-Leste - FIOL, o Porto Sul e o novo aeroporto de Ilhéus, a previsão de área para instalações industriais, além do desenvolvimento de uma ZPE (Zona de Processamento de Exportação), podem potencializar investimentos desde a região oeste até o litoral do estado.

A interiorização da indústria em um estado com as dimensões da Bahia requer um esforço conjunto, envolvendo o setor público e os empresários (sindicatos e outras entidades representativas). Capacitação empresarial, qualificação de mão de obra, oferta de serviços públicos qualificados e racionalização logística são peças importantes deste cenário.

O Programa de Interiorização da Indústria do Sistema FIEB, lançado em 2011, inicialmente nas regiões Oeste e Sul do estado, busca construir uma estratégia de desenvolvimento e oferecer uma infraestrutura de serviços voltada ao fortalecimento da atividade empresarial, combinada a um sistema de inteligência e ação de defesa de interesses, que elevem a competitividade sistêmica da indústria nas diferentes regiões.

*Um passo importante no planejamento industrial foi o lançamento do documento **Política Industrial da Bahia - Estratégias e Proposições**, desenvolvido no âmbito do Projeto Aliança, uma parceria entre o governo do Estado da Bahia, a Petrobras e FIEB, com a coordenação do Instituto Euvaldo Lodi - IEL/BA.*

*A 2ª edição do **Projeto Agenda Bahia 2011**, promovido pela Rede Bahia, em conjunto com o Sistema FIEB, propiciou debates em temas de suma importância para a atividade industrial, como infraestrutura, sustentabilidade com foco em inovação, economia climática e industrialização no agronegócio e turismo na Copa de 2014.*

*Outro destaque no ano de 2011 foi a **XIV Reunião do Comitê de Cooperação Econômica Brasil Japão** realizada pela primeira vez fora do eixo Rio-São Paulo, que trouxe para Salvador, através da CNI e Federação das Indústrias do Estado da Bahia (FIEB), executivos e representantes dos governos dos dois países. Durante o encontro foram debatidos temas como infraestrutura, tecnologias inovadoras, agricultura e florestas, além da atuação nas áreas de tecnologia ambiental e etanol. Oportunidades de cooperação em todas as áreas permearam as sessões temáticas.*

*Na área institucional, o Sistema FIEB se posicionou em temas relevantes e proposições legislativas que afetam diretamente os interesses e a competitividade das empresas industriais e contribuiu para a elaboração da **Agenda Legislativa da Indústria 2011**, sob a coordenação da Confederação Nacional da Indústria (CNI).*

*Os primeiros 34 diplomas dos Cursos de Formação Inicial do **Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec)** no Brasil foram entregues pelo SENAI/BA. Em caráter experimental, beneficiários de programas de transferência de renda tiveram a oportunidade de receber capacitação para atuar no mercado de trabalho. A experiência na Bahia será referência para o programa em âmbito nacional.*

*O **Programa de Inovação para a Indústria Baiana**, que envolve o Fórum de Inovação da Indústria, a Mobilização Empresarial pela Inovação (MEI) e o Núcleo de Inovação, conduzido pelo IEL, classifica a entidade como indutora das ações de inovação voltadas à indústria.*

Destaca-se a implantação do Programa Nacional de Saúde e Segurança no Trabalho da Indústria da Construção (PNSSTIC), iniciativa do Departamento Nacional, liderado pelo SESI-BA, que tem a finalidade de desenvolver tecnologias inovadoras em SST. A metodologia está sendo transferida para os demais estados brasileiros, por meio de treinamentos teóricos e práticos.

Imprimiu-se maior dinamismo ao processo de integração do Sistema FIEB. Exemplo disso foi o Projeto Integrado Ensino Médio com Qualificação, desenvolvido conjuntamente pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI) e pelo Serviço Social da Indústria (SESI), contemplando áreas como mecatrônica e manutenção industrial.

A conclusão do novo modelo de gestão, iniciado em 2010 com a criação da Superintendência de Gestão de Pessoas, centrada na retenção, atração e valorização de pessoas, a Superintendência de Operações, voltada para suprimentos, contratações, controladoria e área financeira, a incorporação de novas atribuições à Superintendência de Planejamento e Monitoramento de modo a reforçar a visão sistêmica, a criação das gerências de Engenharia e Desenvolvimento Sustentável, a reestruturação das superintendências de Relações Institucionais e de Desenvolvimento Industrial, esta com nova área para comércio exterior, e o reordenamento dos Conselhos Temáticos.

A reestruturação das entidades do Sistema FIEB foi um importante marco para modernizar a organização e objetivou melhor estruturar suas funções e adaptá-las ao contexto atual. Orientou-se em três princípios organizacionais básicos: Foco no Cliente, Eficiência e Transparência.

Alguns resultados foram evidenciados na gestão, a exemplo do lançamento do Plano de Cargos, Carreira e Remuneração (PCCR), a Avaliação de Desempenho e a implantação do Sistema do Código de Conduta Ética, formado por colaboradores. O lançamento do Sistema de Gestão Integrado de Segurança, Saúde e Meio Ambiente (SGI FIEB), dentre outros. A avaliação de desempenho, base do sistema de meritocracia implantado em 2011, foi uma ação bem sucedida, os quatro encontros de líderes permitiram colocá-los em uma mesma base de conhecimento, com bom entendimento das estratégias organizacionais.

O ciclo de planejamento estratégico 2012-2016 envolveu 177 pessoas, entre lideranças empresarias e lideranças internas, que definiram os novos rumos da organização pautados nas diretrizes de Educação e Qualificação, Inovação, Interiorização, Infraestrutura, Desenvolvimento Sustentável e Internacionalização.

O reconhecimento do SENAI Cimatec como instituição de referência no País (Piloto Embrapii) e as obras de expansão da unidade merecem destaque e confirma que estamos no caminho certo no apoio ao crescimento e desenvolvimento da indústria da Bahia.

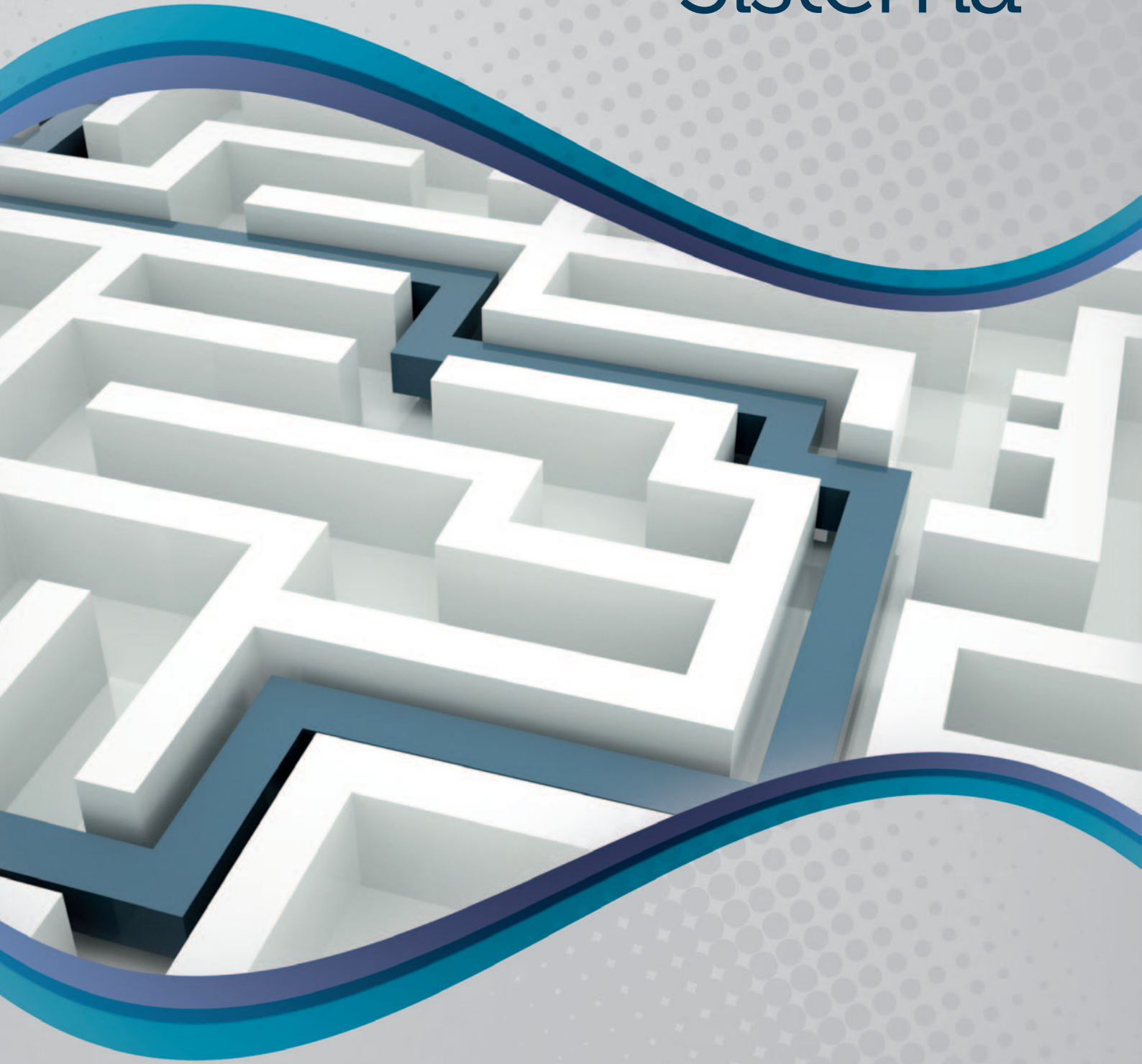
Foram reforçadas a representatividade e a defesa de interesses da indústria com a revitalização das ações do Sistema nas áreas de Relações Institucionais e de Desenvolvimento Industrial, além da reformulação dos Conselhos Temáticos e do estreitamento da articulação com os sindicatos filiados, fortalecendo a atuação sistêmica.

No I Encontro de Líderes Sindicais, representantes dos 40 sindicatos filiados à FIEB discutiram estratégias e expectativas em relação ao futuro e aos desafios para o setor industrial. O diálogo foi importante para orientar a formulação de ações voltadas ao atendimento e suporte às reais necessidades das indústrias, orientando o planejamento 2012-2016 do Sistema FIEB.

Parcerias com o setor público, empresas e instituições nacionais e internacionais foram firmadas com o objetivo de fortalecer o segmento industrial, a exemplo do Projeto Aliança, que propõe uma radiografia da economia local e de seus entraves e oportunidades, e do Agenda Bahia, que buscou contribuir para a maior competitividade do setor industrial, tendo como pano de fundo o crescimento sustentável de economia baiana.

José de F. Mascarenhas
Presidente

Estratégia do Sistema



ESTRATÉGIA DO SISTEMA

O foco do Sistema FIEB é aumentar a competitividade da indústria baiana e também promover e desenvolver ações para construção de um novo ciclo de desenvolvimento sustentável.

Para superar esses desafios impostos à indústria da Bahia, o Sistema FIEB estabeleceu o Plano Estratégico 2012-2016 que definiu seis macroestratégias como direcionadores das ações de suas entidades no horizonte proposto e que constituem os principais temas prioritários para a promoção da indústria baiana: Educação e Qualificação; Inovação; Interiorização; Infraestrutura; Desenvolvimento Sustentável e Internacionalização.

O processo de construção, iniciado em julho de 2011, envolveu as principais lideranças empresarias, sindicatos e executivos do Sistema FIEB, o que possibilitou a construção dos fundamentos e conteúdos estratégicos a partir das visões externa e interna. O ciclo obedeceu a um cronograma de nove etapas, envolvendo formulação e validação, representado na figura 1, a seguir.

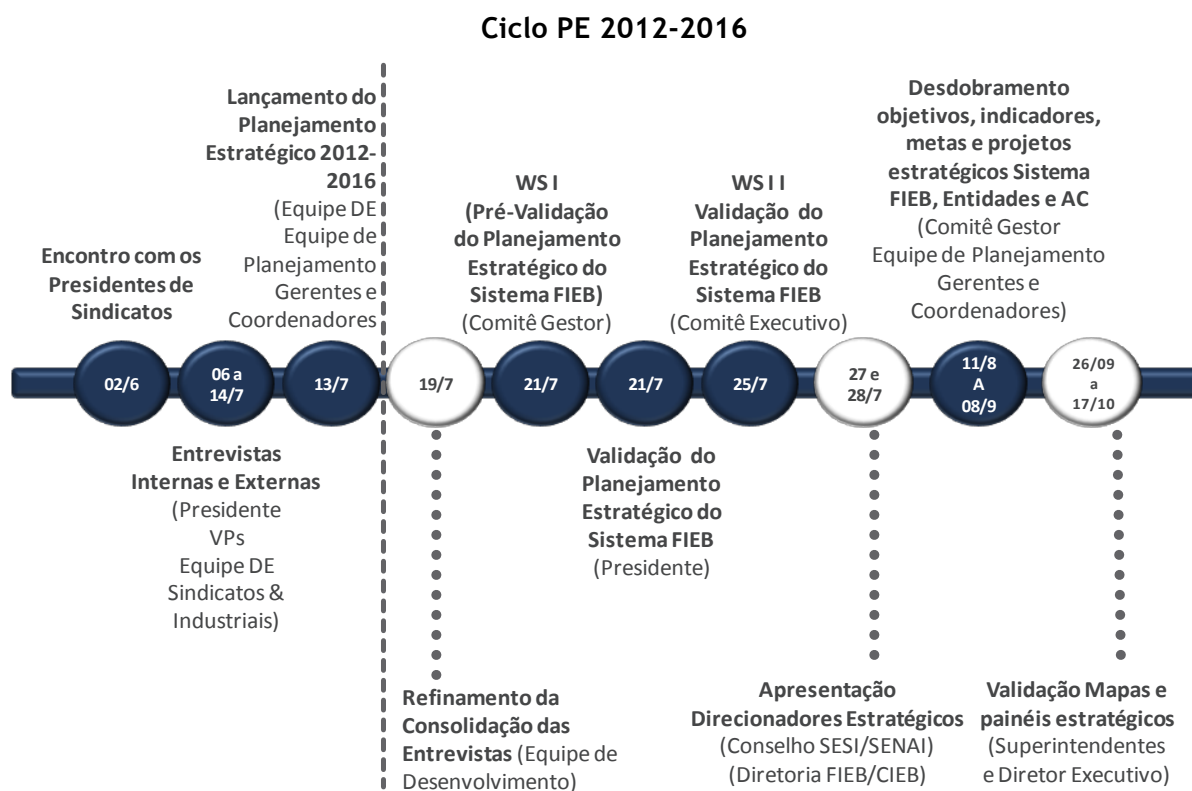


Figura 1: PE 2012 / 2016 - Linha do Tempo

Metodologia

A construção do Planejamento Estratégico do Sistema FIEB considerou um conjunto de insumos relevantes e o emprego de diferentes metodologias, de maneira a elaborar conteúdos consistentes e legítimos. As duas principais metodologias empregadas pelo Sistema FIEB foram: a *formulação estratégica* e a *gestão estratégica*.

A Formulação Estratégica compreendeu a definição dos fundamentos críticos, bem como o momento em que foram analisados, acordados e validados pela organização.

Neste contexto, os cenários representaram uma das principais ferramentas inerentes ao processo, cujas descrições sistêmicas de futuros qualitativamente distintos e possíveis conexões com sua situação de origem, possibilitaram trabalhar com múltiplas possibilidades, organizando uma variedade de informações econômicas, tecnológicas, competitivas, políticas e sociais aparentemente sem relação, mas transformando-as em quadros de referência para os tomadores de decisão.

No planejamento estratégico, os cenários foram particularmente úteis para: i) unificar as visões de futuro para os tomadores de decisão, tornando explícitas e comuns às premissas em que se baseiam suas decisões; ii) configurar evoluções possíveis do mercado (demanda) e do ambiente competitivo; e iii) antecipar oportunidades e ameaças.

A Gestão Estratégica consistiu na etapa do planejamento estratégico em que ocorreu a estruturação do modelo de gestão que orientou a organização ao longo do seu horizonte de planejamento. A metodologia empregada pelo Sistema FIEB nesta etapa contemplou os seguintes elementos: i) relação de objetivos estratégicos da FIEB, CIEB, SESI, SENAI e IEL que se constituem desafios organizacionais a ser alcançados e superados por todas as entidades; ii) conjunto de indicadores associados aos objetivos estratégicos, com a finalidade de sinalizar a evolução e o comportamento do desempenho ao longo do tempo; iii) metas estratégicas para o horizonte 2012 - 2016 que representarão o desempenho futuro do Sistema FIEB; e iv) portfólio de projetos estratégicos claramente definidos e que visam assegurar um salto de desempenho em comparação com o estado atual.

A Gestão Estratégica visou assegurar o alcance dos resultados pretendidos pelo Sistema FIEB de forma a promover a sustentabilidade e a efetividade na utilização dos recursos. Como forma de conferir legitimidade e consistência ao processo de Planejamento Estratégico 2012 - 2016, o Sistema FIEB procurou mapear as principais visões das suas lideranças externas, internas e clientes, na forma de entrevistas individuais.

Ao longo do processo de construção foi envolvido o maior número possível de pessoas em um movimento de refinamento sucessivo, partindo dos clientes e das equipes técnicas até chegar a um fórum de análise final e de validação pelo Comitê Executivo do Sistema FIEB.

Essa sistemática enriqueceu significativamente a qualidade dos produtos gerados, uma vez que equipes de diferentes perfis e níveis hierárquicos puderam dar a sua parcela de contribuição na construção e validação destes conteúdos. Foi fundamental o engajamento e a dedicação de todos os envolvidos tanto no processo de levantamento dos insumos, notadamente os Presidentes de Sindicatos e as empresas clientes do CIEB, SESI, SENAI e IEL, como também na fase de análise técnica e validação dos conteúdos estratégicos.

O planejamento, que norteará as ações das entidades da organização, deixa um legado de importantes descobertas e define estratégias para o próximo quinquênio.

Gestão



Avançar na modernização e renovação do Sistema constitui a principal meta da Federação das Indústrias do Estado da Bahia (FIEB) e do Centro das Indústrias do Estado da Bahia (CIEB), para o período 2012-2016. Dentre os objetivos estão reforçar o papel das entidades na defesa dos interesses e da competitividade da indústria e a integração entre as entidades SESI, SENAI e IEL.

Em 2011, concluiu-se a implantação de um novo modelo de gestão, apoiado em diagnóstico realizado por empresa independente, que apontou a necessidade de reestruturação do modelo existente, considerando as novas diretrizes. No âmbito da Diretoria Executiva, merece destaque a criação das superintendências de Gestão de Pessoas e de Operações, bem como as novas atribuições de monitoramento estabelecidas para a Superintendência de Planejamento e Monitoramento. Além disso, as superintendências de Relações Institucionais e de Desenvolvimento Industrial assumiram novos desafios, visando um melhor atendimento, aos sindicatos filiados e aos Conselhos Temáticos, respectivamente. Para responder ao desafio de realizar os investimentos previstos e atender ao mercado, foram criadas as gerências de Engenharia e de Marketing.

Também foi fortalecida a Superintendência de Comunicação Institucional, com o objetivo de consolidar a imagem do Sistema FIEB e sua missão, além de criar estratégias para aperfeiçoamento da comunicação com o público interno e com a sociedade. Para assegurar a transparência no Sistema, foi consolidada a Ouvidoria Geral, que atua com independência nas questões demandadas pelos públicos interno e externo.

A reestruturação dos modelos de gestão do SESI e SENAI buscou melhor atender às expectativas dos clientes e a adaptação de ambas ao contexto atual.

As mudanças na gestão do Sistema foram orientadas pelos princípios da ética, confiança, transparência e meritocracia. No âmbito interno, a ênfase passou a ser em resultados e não mais em processos, buscando-se, com isso, construir uma base forte. As ações realizadas em 2011 visaram garantir mais qualidade e velocidade aos processos de trabalho e maior capacidade de resposta às solicitações dos clientes, preparando o Sistema FIEB para novos desafios.

A seguir, um resumo das principais iniciativas na área de gestão.

OUVIDORIA GERAL

Consolidada a Ouvidoria, implantada em 2010, prática que materializa o princípio da transparência dos atos praticados pelas entidades que compõem o Sistema FIEB. Ao atuar como elo entre a sociedade, o público interno e as instâncias administrativas do Sistema, a Ouvidoria recebe, analisa e encaminha sugestões e reclamações. O acesso à área é possível mediante contato por *web site* na *Internet* e *Intranet*.

PLANEJAMENTO E MONITORAMENTO

Com a incorporação do orçamento à área de planejamento ocorreu um maior alinhamento entre os planos de ação e o planejamento estratégico. O Programa de Ação foi adotado como instrumento-chave na estrutura estratégica, negociado e pactuado entre todos os líderes e liderados da organização, em sinergia com as prioridades definidas para o Sistema. O ano de 2011 marcou, ainda, a condução do ciclo de planejamento 2012-2016.

Definiram-se os principais indicadores, projetos e investimentos estratégicos para suporte ao monitoramento das ações e sistemática de acompanhamento pela Diretoria Executiva. Foi concluída a implantação do Projeto de Custos e Resultados, com o intuito de dar transparência ao uso dos recursos, bem como maximizar resultados.

GESTÃO DE PESSOAS

No ano de 2011 a Gerência de Desenvolvimento de Pessoas deu continuidade a dois importantes projetos iniciados em 2010: o Mapeamento de Competências Pessoais e a Reestruturação e Implantação do Plano de Cargos, Carreira e Remuneração - PCCR. Destacam-se, em 2011, o início do Programa de Desenvolvimento de Líderes, o desenvolvimento do Programa de Estágio, a implantação do Sistema de Gestão de Desempenho e a estruturação do Banco de Currículos do Sistema FIEB. Projetos que atendem aos objetivos previstos no Mapa Estratégico relacionados à retenção, atração e valorização de pessoas e desenvolvimento de competências estratégicas.

Programa de Desenvolvimento de Líderes

Visando o desenvolvimento de competências estratégicas, o Programa de Desenvolvimento de Líderes capacitou 112 colaboradores em liderança situacional e os preparou para o processo de avaliação e desenvolvimento de pessoas. Além das novas ferramentas de suporte à gestão de pessoas, os líderes fortaleceram as competências de planejamento, orientação para resultados e *coaching*.

Plano de Cargos, Carreira e Remuneração - PCCR

Foi implantado o novo PCCR, aprovado pela Diretoria da FIEB, com o intuito de alinhar a estrutura de cargos, carreira e remuneração às necessidades dos negócios do Sistema FIEB e contribuir com o desenvolvimento da cultura da meritocracia.

A nova estrutura compreendeu as etapas de planejamento, entendimento e concepção do modelo de PCCR, concepção da avaliação de desempenho e, também, a elaboração da Política de Carreira e Remuneração. A nova estrutura é constituída por 250 cargos com matriz de carreira, gerando possibilidade de 629 movimentações.

Sistema de Gestão de Desempenho

Como eixo central da cultura da meritocracia foi implantado o Sistema de Gestão de Desempenho, tendo como objetivo principal contribuir efetivamente para o reconhecimento, desenvolvimento, recompensa e crescimento dos colaboradores, sendo possível alinhar a sua performance aos objetivos estratégicos da organização. Além disso, o projeto também teve como objetivo favorecer a gestão voltada para pessoas e resultados e estabelecer diretrizes de desenvolvimento de cada colaborador.

O modelo de gestão de desempenho implantado abrange quatro pilares de avaliação: Processos (avaliação de atribuições e responsabilidades), Projetos (avaliação de objetivos individuais), Atitudes (avaliação de talentos) e Gestão (pesquisa de clima), direcionadores de todo o processo, apresentando pontuação específica e formas de mensuração distintas. A estrutura proposta favorece a transparência e a adoção de critérios bem definidos para atribuição dos méritos e movimentação de pessoas.

O Sistema avaliou 1.842 colaboradores em 2011, nos pilares atribuições e talentos.

Banco de Currículos / Trabalhe Conosco

O Projeto Trabalhe Conosco teve por objetivo desenvolver um banco de currículos para o Sistema FIEB, com o intuito de tornar mais eficazes os processos seletivos internos e externos. O escopo prevê o desenvolvimento de um subportal de gestão de pessoas, com uma base de dados para cadastro de candidatos a processos de seleção externa. Os principais impactos do projeto estão relacionados à melhoria do processo de atração e retenção de colaboradores, redução do tempo de atendimento e dos custos nos processos de seleção.

Programa de Estágio Institucional

A importância da formação de profissionais mais qualificados, nos mais diversos níveis e áreas, representa uma tendência de mercado e impulsiona o Sistema FIEB a investir na formação complementar dos estagiários. Com este foco foi estruturado o Programa de Estágio, que visa à formação de futuros profissionais qualificados que poderão atuar dentro do Sistema ou na Indústria baiana, através de capacitação específica e corporativa, participação em projetos e pesquisa, além de acompanhamento constante e *feedback* dos supervisores de estágio sobre a performance dos estudantes, o que apoiará o desenvolvimento do estagiário.

COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

O ano de 2011 foi marcado, na área de Comunicação Institucional, pela atuação coordenada do Sistema FIEB no segmento de mídias digitais. O lançamento do novo portal, em setembro, a inserção nas redes sociais e o lançamento ou revitalização de *newsletters* corporativas garantiram um posicionamento mais atual frente à era das novas mídias.

As *Newsletters*, lançadas a partir de abril, garantiram autonomia e agilidade às casas - FIEB, SESI, SENAI e CIEB - para divulgar notícias dirigidas aos seus públicos.

O novo portal do Sistema FIEB inaugura nova postura do Sistema na *Internet*, com o formato seguindo tendências atuais de usabilidade e formatação. Com menos de quatro meses no ar, foram publicadas quase 500 matérias, entre conteúdo produzido pela Superintendência de Comunicações Institucionais (SCI) e repercussão de notícias locais e nacionais. Nesse período, o portal foi acessado por 137 mil pessoas diferentes, que visualizaram mais de 700 mil páginas ao todo.

Como mídias de apoio ao novo portal estão as redes sociais em que o Sistema FIEB passou a atuar oficialmente em 2011. São elas: *Facebook* (relacionamento), *Twitter* (microblog), *Slideshare* (apresentações), *Flickr* (fotos), *Issuu* (revistas) e *Linkedin* (profissionais). Diariamente é produzido conteúdo para as redes, sempre buscando direcionar os internautas para acessar o portal.

Foram muitas as campanhas internas de comunicação. Dentre elas, destacou-se o lançamento do Sistema de Ética da FIEB, com a publicação do Código de Conduta Ética, com várias peças distribuídas nas unidades.

Também foram muitas as campanhas de divulgação externa de impacto, com grande apoio de mídia espontânea, para eventos como Lançamento do Programa de Interiorização da Indústria; 7ª Edição dos Jogos Nacionais do SESI; Fórum de

Inovação; e XIV Reunião do Comitê de Cooperação Econômica - Brasil/Japão (Keidanren), desenvolvido pela primeira vez na Bahia, em agosto.

Um dos pontos altos em termos de comunicação foi a 2ª Edição da Agenda Bahia, realizada nos meses de agosto e setembro, promovido pela Rede Bahia, em parceria com a FIEB, que participou de sua formulação e conteúdo, é um evento criado com o objetivo de discutir ações que resultem no desenvolvimento sustentável do estado.

Outro ponto alto foi a campanha de mídia que resultou na adoção, pela Bahia, do Horário de Verão. Houve ampla mobilização do Fórum Empresarial da Bahia, com ações centralizadas na FIEB, que influenciou na decisão favorável do governo, em outubro.

INFRAESTRUTURA DE TI

Em continuidade às ações de melhoria de suporte aos diversos negócios que integram o Sistema FIEB, foram realizados investimentos na infraestrutura de tecnologia da informação, bem como a implantação de sistemas internos e melhorias de rotinas. Destacam-se as seguintes ações: ampliação da velocidade dos *links* de voz e dados, viabilizando o melhor uso de dispositivos móveis e o acesso às redes sociais; desenvolvimento do novo Portal do Sistema FIEB, reposicionando o Sistema na *Internet* e no universo das novas mídias; implantação do pagamento eletrônico de fornecedores; implantação da Rede de Talentos; implantação da avaliação de desempenho dos funcionários, integração do novo Plano de Cargos, Carreira e Remuneração com a Folha de Pagamento; implantação do sistema de arrecadação (SIGA) e do Sistema de Custos e Resultado (Sollus); ampliação do Sistema de Gestão do Relacionamento com Clientes - CRM no SESI e IEL, já em uso no SENAI; e atualização tecnológica dos servidores de suporte a serviços e sistemas críticos, com ganhos no desempenho dos processos e facilidade na utilização dos sistemas informatizados.

ENGENHARIA

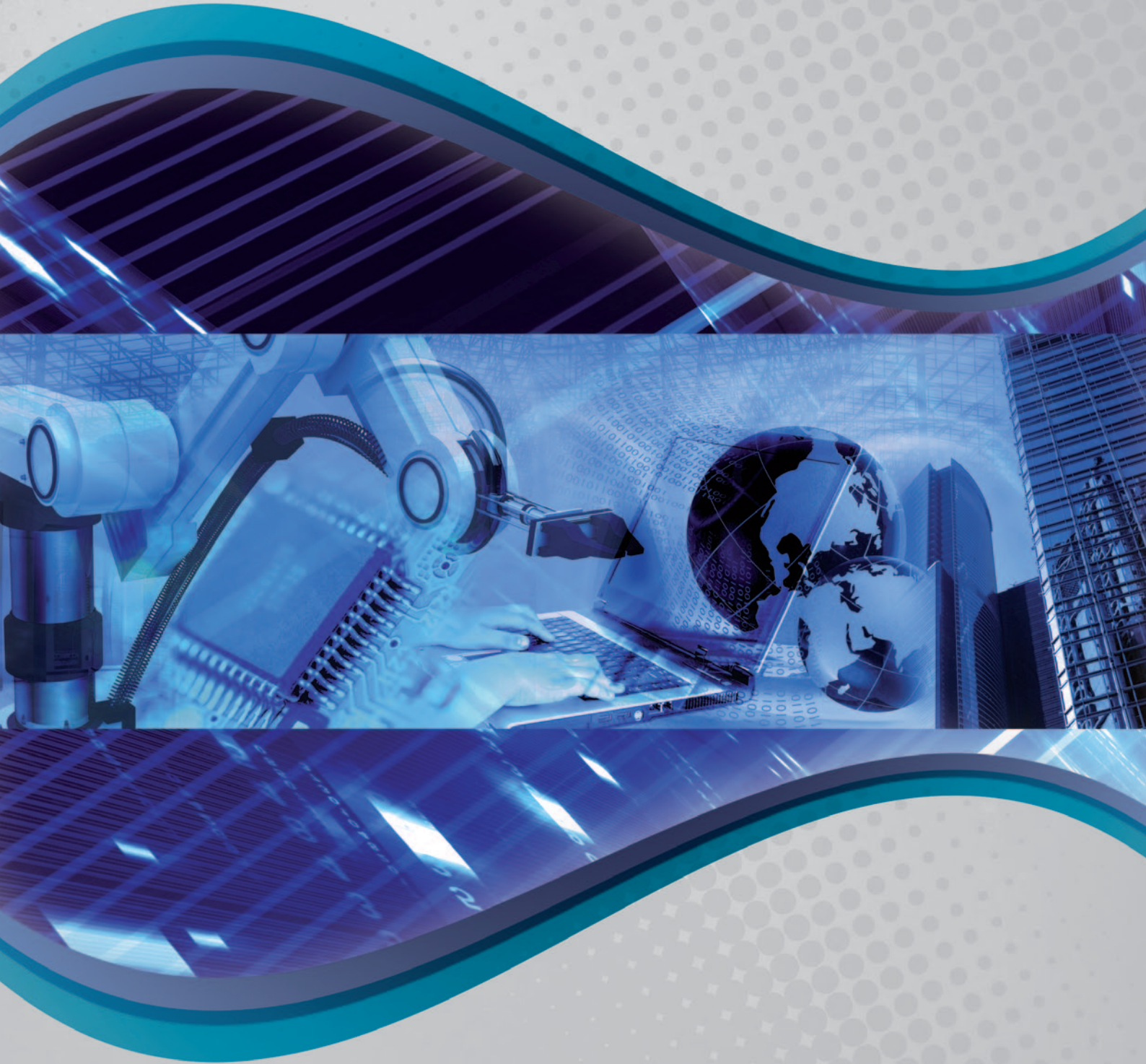
A área de engenharia foi reestruturada, em 2011, com o objetivo de criar um novo conceito gerencial baseado em resultados, visando principalmente garantir o suporte técnico que o Sistema FIEB necessita para realizar investimentos, expandir, modernizar e manter suas instalações, tornando-se referência na gestão e racionalização de recursos e inovação. Nesse processo, as áreas de obras e manutenção corporativa foram centralizadas de forma a criar uma melhor sinergia e padronização dos processos de engenharia em todas as unidades.

Destacam-se as seguintes ações: contratação de equipe de engenheiros para suportar as principais demandas de obras e manutenções; revisão de todos os procedimentos, fluxos e processos de engenharia; implantação de nova visão de planejamento com elaboração de planos diretores de longo prazo; aplicação do conceito de sustentabilidade e alta tecnologia nas obras; novo foco em eficiência energética e hídrica nos projetos; implantação de sistema informatizado de gestão de manutenção corporativa; conclusão das obras de terraplenagem e muro de contenção necessários para a ampliação do SENAI Cimatec; realização de obra de adequação de infraestrutura da unidade SESI Simões Filho para os Jogos Nacionais; realização de estudos preliminares das unidades do SESI (Simões Filho, Feira de Santana, Retiro, Rio Vermelho, Itapagipe e Juazeiro), SENAI (Dendezeiros) e unidade integrada do Oeste, em Luis Eduardo Magalhães; iniciada a elaboração dos projetos de pavimentação e drenagem do SESI Simões Filho, requalificação e climatização do SESI Piatã e reforma do SESI Valença; adequação da estrutura organizacional da área de manutenção das unidades do SESI; alteração do *layout* dos ambientes do prédio Albano Franco, na sede, a fim de estabelecer um melhor aproveitamento dos espaços e adequação da quantidade de salas de reuniões.

SUPRIMENTOS

Implantação da Descentralização dos Processos de Suprimentos, permitindo maior autonomia para as unidades do SESI/SENAI nas aquisições até o limite de Dispensa de Licitação por Valor.

Representação



REPRESENTAÇÃO

O Sistema FIEB tem como missão representar os interesses da indústria da Bahia, atuando como interlocutor do setor junto aos poderes públicos e aos diversos segmentos da sociedade civil. Essa articulação política tem sido instrumentalizada pelo trabalho de seus Conselhos Temáticos no acompanhamento dos fatos que afetam direta ou indiretamente a vida das empresas.

Durante o ano de 2011, o papel dos Conselhos Temáticos foi fortalecido, consolidando a representatividade empresarial e assegurando a defesa dos interesses da indústria nas áreas estratégicas de assuntos fiscais e tributários, micro e pequena empresa industrial, comércio exterior, desenvolvimento industrial, infraestrutura, petróleo e gás, meio ambiente, relações trabalhistas, responsabilidade social, inovação e tecnologia.

No âmbito da interiorização, o Sistema FIEB, por meio do Centro das Indústrias do estado da Bahia (CIEB), estreitou ainda mais a relação de parceria com as associações industriais e demais instituições de representação do interior do estado. Merecem também destaque as ações desenvolvidas no âmbito do Projeto Aliança, fruto de parceria entre a Secretaria de Indústria, Comércio e Mineração (SICM), Petrobras e FIEB, com ações de suporte à implementação de projetos estruturantes, principalmente nas áreas Logístico-Portuária e de Petróleo e Gás. Essa iniciativa resultou, ainda, na elaboração do documento Política Industrial da Bahia: Estratégias e Proposições, que propõe alternativas com potencial de produzir uma nova dinâmica de aceleração do desenvolvimento.

ATUAÇÃO POLÍTICO-INSTITUCIONAL - FIEB

Ao longo do ano, a FIEB posicionou-se no debate estadual e nacional sobre importantes temas para o setor produtivo e a sociedade, como questões tributárias, desenvolvimento industrial, inovação e tecnologia, meio ambiente, relações trabalhistas, infraestrutura e responsabilidade social empresarial. Merece destaque a participação da Bahia no programa nacional da Agenda Legislativa da Indústria, que registra o posicionamento do setor industrial em relação às principais proposições legislativas que afetam os interesses e a competitividade das empresas industriais, coordenado pela Confederação Nacional da Indústria (CNI). Como resultado final, foi elaborado documento intitulado “Agenda Legislativa da Indústria - 2011”. Essa e

outras mobilizações são instrumentalizadas pela atuação das diretorias da FIEB e do CIEB, dos Conselhos Temáticos, comitês específicos e das representações em organismos externos.

CONSELHOS TEMÁTICOS

Órgãos técnicos e consultivos integrantes da estrutura do Sistema FIEB, fóruns de debates de assuntos relevantes para a indústria, os Conselhos Temáticos contribuíram na discussão de temas e proposição de estratégias visando ao posicionamento político, econômico e social do Sistema, em matérias de relevância para a coletividade industrial do estado.

Algumas ações realizadas pelos Conselhos Temáticos podem ser destacadas:

Conselho de Responsabilidade Social Empresarial - CORES

Realização da Pesquisa FIEB de Responsabilidade Social Empresarial na Indústria da Bahia, preenchida por 200 empresas; acompanhamento da Agenda Bahia do Trabalho Decente em conjunto com a Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte - SETRE, e outras organizações governamentais e empresariais; análise de projetos de lei - PL, com considerações e propostas para a construção da Agenda Legislativa da indústria.

Conselho de Assuntos Fiscais e Tributários - CAFT

Discussão da proposta de projeto de lei visando a implementação da "Fiscalização Pedagógica" e a mudança no enfoque da fiscalização tributária - menos punitiva, mais educativa; atualização e análise das propostas, elaboradas pelo Conselhos de Assuntos Fiscais e Tributários - CAFT, de alteração do Regimento Interno do Conselho de Fazenda Estadual - CONSEF, e da Lei Estadual nº 3.956/1981 - Código Tributário do Estado da Bahia - COTEB; divulgação para os Sindicatos Filiados e Diretoria de notícias fiscais; análise de decisões do Supremo Tribunal Federal - STF, que declarou inconstitucionais os incentivos fiscais concedidos a revelia do Conselho Nacional de Política Fazendária - CONFAZ; acompanhamento legislativo de proposições referentes a processos fiscais e tributários que impactam na competitividade da indústria.

Conselho de Micro e Pequena Empresa Industrial - COMPEM

Formulação de estratégias, promoção de debates e articulação de parcerias, visando subsidiar a FIEB nas ações de fortalecimento da micro e da pequena Indústria na Bahia tais como associativismo, acesso a mercados, propostas de incentivo à

inovação, propostas de apoio à difusão de tecnologias ecoeficientes, acesso ao crédito, representação e defesa de interesses das Micro e Pequenas Empresas - MPEs.

Conselho de Meio Ambiente - COMAM

Realização do 9º Prêmio FIEB Desempenho Ambiental; ações de articulação junto à Secretaria de Meio Ambiente com o objetivo de discutir e propor alterações na Lei Ambiental que contemplassem os interesses do setor empresarial; participação em eventos, realização de palestras e acompanhamento de discussões no âmbito do Legislativo em temas relativos ao meio ambiente.

Conselho de Inovação e Tecnologia - CITEC

No seu primeiro ano de atuação o CITEC atuou com foco nas prioridades estabelecidas no seu Plano de Ação. Destaque para as seguintes ações: i) realização de nove palestras sobre a temática inovação com destaque para o Parque Tecnológico de Salvador com a presença do Secretário de Ciência Tecnologia e Inovação do Estado, Paulo Câmera, e do representante da CNI, Rafael Lucchese; ii) identificação dos principais atores do Sistema Local de Inovação - SLI estadual e acompanhamento das oportunidades de financiamento; iii) elaboração de *pappers* para subsidiar a FIEB em temas de inovação tecnológica (estadual e federal), com destaque para os estudos sobre o Programa de Incentivo à Formação e à Atuação de Engenheiros na Bahia e sobre o Parque Tecnológico de Salvador; iv) participação de representantes do Conselho em cinco fóruns estratégicos na temática inovação; v) realização do mapeamento dos programas de apoio a inovação do estado; e vi) apoio na divulgação das ações da MEI - Mobilização Empresarial para a Inovação no estado.

Comitê de Petróleo e Gás - P&G

Fomento de uma agenda de discussões, palestras e *workshops*, envolvendo a participação de representantes dos setores empresarial e público e da academia sobre a temática petróleo e gás.

Conselho de Relações Trabalhistas - CRT

Discussão e posicionamento sobre a Agenda Legislativa CNI 2011, incluindo temas como assédio moral nas relações do trabalho, aviso prévio proporcional, registro eletrônico de ponto, terceirização, novas súmulas e orientações jurisprudenciais do Tribunal Superior do Trabalho.

Conselho de Infraestrutura - COINFRA

Participação e contribuição na Câmara Transversal de Energia; e elaboração de notas técnicas no tema energia (custo da energia, energia eólica, energia nuclear, sistema de transmissão e distribuição, bioenergia).

Conselho de Comércio Exterior - COMEX

Acompanhamento do comércio exterior baiano e brasileiro através da análise periódica de dados estatísticos e relatórios elaborados com base nas informações da Secretaria de Comércio Exterior - SECEX e da Confederação Nacional da Indústria - CNI; acompanhamento e articulação de apoio na realização dos principais eventos de comércio exterior na Bahia; acompanhamento da questão portuária no estado da Bahia.

Conselho de Economia e Desenvolvimento Industrial - CEDIN

Discussão de temas e participação em eventos relacionados à infraestrutura, densificação de cadeias industriais e interiorização da indústria.

RELAÇÕES SINDICAIS

No trabalho de suporte aos 40 sindicatos associados, a FIEB desenvolveu ações que visam fortalecer a representação do empresariado industrial, dentre as quais o Programa de Desenvolvimento Associativo (PDA), em parceria com a CNI. O objetivo é contribuir para o aumento da base associativa, o fortalecimento dos sindicatos, a legitimação da representatividade e a capacitação de líderes sindicais. Sob as perspectivas da representatividade e sustentabilidade, foram desenvolvidas ações como capacitação de 128 lideranças sindicais. Para melhorar a comunicação dos sindicatos com as empresas que representam foram desenvolvidos 33 *sites* institucionais, além de uma mídia quinzenal, o boletim eletrônico Ação Sindical.

Em outra frente, o Programa de Modernização Sindical (Cooperar) contribuiu para a competitividade de pequenas e médias empresas, com o fortalecimento das representações sindicais. Esse trabalho foi desenvolvido em parceria com o Centro de Formação Profissional das Associações Empresariais da Baviera (BFZ), da Alemanha. Em 2011, mereceram destaque as ações de planejamento estratégico em cinco sindicatos e a realização de treinamentos para dirigentes e executivos sindicais.

Com o objetivo de prover informações, de dinamizar o relacionamento com os sindicatos e defender o interesse da indústria foi lançada a *Newsletter* Ação Sindical. Esta publicação semanal (35 edições em 2011) divulgou notícias de interesse dos

sindicatos e indústrias, além de informações de eventos, projetos, acompanhamento legislativo (Projetos de Lei - PL, decretos, resoluções, entre outros) de repercussão no segmento industrial.

Além dessas ações, a FIEB presta apoio mais direto a sindicatos industriais nas áreas que envolvem os processos de gerenciamento de informação de associados, manutenção de cadastro e registro sindical, organização de processo eleitoral, gestão financeira, suporte operacional às negociações coletivas, comunicação institucional e organização de eventos.

INTERIORIZAÇÃO - CIEB

Rumo ao desenvolvimento sustentável no interior do estado, o CIEB passou a atuar na ampliação do índice de cobertura das ações, serviços e produtos da FIEB, SESI, SENAI e IEL. O Programa de Interiorização da Indústria tem a finalidade de contribuir para melhorar as condições de atratividade e competitividade de regiões estratégicas da Bahia, estimulando a permanência e perpetuidade das empresas locais.

No Oeste, uma das regiões que mais cresce no estado, o Programa de Interiorização do Sistema FIEB foi lançado nas cidades de Barreiras e Luis Eduardo Magalhães, oportunidade em que foi nomeado o diretor regional oeste do CIEB. Para a região Sul o programa foi lançado em Ilhéus.

O processo de ampliação da base de empresas associadas do CIEB também integrou a estratégia de fortalecimento do relacionamento do Sistema FIEB com as empresas do interior. Com o aumento de 81% da sua base de associados (149 novas empresas) alcançou um total de 332 empresas. O aumento da base do CIEB no interior foi ainda mais expressivo, da ordem de 334% (107 novas associadas), alcançando um total de 139 empresas.

ATENDIMENTO INTERNACIONAL

Em 2011 o Sistema FIEB fortaleceu a sua atuação no atendimento internacional às indústrias, não somente com a oferta de serviços do SESI, SENAI e IEL, mas também com a implantação da unidade de atendimento da Apex-Brasil, junto ao CIN/FIEB, que atendeu e cadastrou 72 empresas locais no ano.

Dentre as ações realizadas pela FIEB destacam-se: i) apoio em ações internacionais e atendimento às entidades parceiras na elaboração e realização de projetos e ações; ii) atendimento a empresários para a identificação e prospecção de potenciais mercados e cooperação internacionais; iii) realização de Rodada de Negócios com 16 empresas alemãs, do estado de Baden - Württemberg e 40 empresas da Bahia, com a

realização de aproximadamente 100 encontros de negócios; iv) suporte à realização do Encontro do Comitê de Cooperação Brasil - Japão, evento bianual que reúne representantes dos governos e das principais associações industriais de ambos os países; v) planejamento de estratégia de ações para a promoção e fortalecimento de emissão de Certificação - Sistema COD - Brasil, sendo emitidos 4.570 Certificados de Origem durante o ano; vi) construção do Plano Nacional da Cultura Exportadora - PNCE, juntamente com parceiros nacionais e locais, sob a coordenação da SECEX/MDIC - Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio; vii) realização do seminário Desafios e Apoio à Internacionalização das Pequenas e Médias Empresas da Bahia e seminário Mercado Foco África e Oriente Médio; viii) concepção do Programa de Internacionalização das Micro, Pequenas e Médias Empresas Industriais da Bahia, em parceria com o Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - SEBRAE, com a participação de outros parceiros externos; ix) atendimento a missões e delegações estrangeiras, dentre as quais: Itália, Japão, Portugal, Finlândia, Quênia, Holanda, Canadá, Coréia do Sul e países africanos (Angola, Senegal, Costa do Marfim, Moçambique); x) participação no seminário *La Inversión extranjera directa y PYMEs: una oportunidad para dinamizar la alianza estratégica entre La Unión Europea y América Latina y Caribe*, evento organizado pela Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe - CEPAL, como subsídio para a elaboração de Projeto de Concepção do Serviço de Apoio ao Investidor.

No SESI merece destaque a realização das seguintes ações: i) apresentação de 15 trabalhos de SST no *XIX World Congress on Safety and Health at Work*, Congresso Internacional da OIT, realizado em Istambul-Turquia; ii) produção do vídeo “*Com prevenção é que se faz*”, que obteve o primeiro lugar na categoria filmes, no VIII Festival Internacional de Filmes e Multimídia, durante o *XIX World Congress on Safety and Health at Work*. O vídeo premiado é um dos mais de 350 materiais educativos que o SESI disponibiliza, gratuitamente, para as empresas industriais em suas campanhas informativas em segurança e saúde.

O SENAI concluiu a capacitação técnica e pedagógica para formação de docentes no âmbito do Projeto Implantação de Centro de Formação Profissional Brasil-Moçambique, patrocinado pelo Ministério das Relações Exteriores do Governo Brasileiro, através da Agência Brasileira de Cooperação - ABC. Ministrou, também, cursos de Manutenção Mecânica e Elétrica para a empresa PETAN (Petrobras Tanzania Limitec), subsidiária da Petrobras. Os cursos aconteceram em Mtwara, na Tanzânia. Conclusão do Programa de Capacitação Profissional em parceria com a Vale Moçambique Ltda., que teve como objetivo a prestação de serviços de

desenvolvimento, implementação e execução de programa de qualificação profissional de mão de obra para a Vale nas áreas de construção civil e equipamentos móveis, sendo operacionalizadas 251 turmas.

O Projeto Extensão Industrial Exportadora - PEIEx, resultado de uma parceria entre o IEL, o Ministério de Desenvolvimento da Indústria e Comércio (MDIC) e a Agência de Promoção de Exportações do Brasil (APEX) tem como objetivo preparar empresas de micro e pequeno porte para atuar no cenário internacional. Através de ações de diagnóstico, treinamento e consultoria atendeu 1.833 empresas.

PROJETO INDÚSTRIA NAVAL

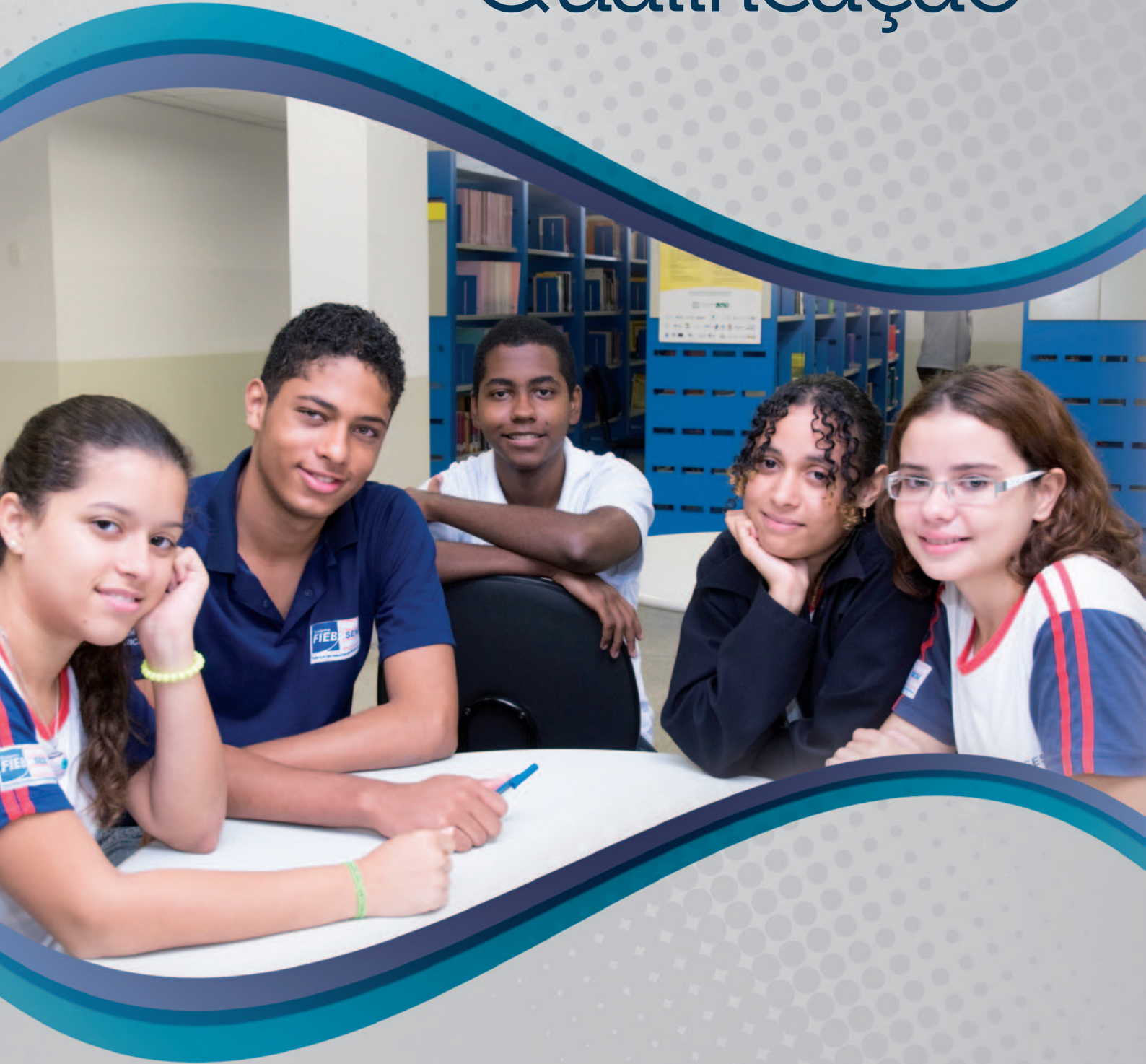
Através do contrato com as empresas OAS, Odebrecht e UTC Engenharia S.A., no âmbito do Projeto Indústria Naval, foram desenvolvidas pelo IEL ações de suporte à implantação do empreendimento Estaleiro Enseada do Paraguaçu, tendo por foco três importantes ações, a saber: i) mobilização da sociedade civil com vistas à estruturação de programas socioambientais constantes no Estudo de Impactos Ambientais/Relatório de Impactos Ambientais (EIA/RIMA) do Estaleiro; ii) estudos técnicos especializados, a exemplo da elaboração e atualização dos Planos Diretores de Desenvolvimento Municipal de Maragogipe, Saubara e Salinas da Margarida (área de influência direta do empreendimento) e desenvolvimento de estudos e/ou programas socioambientais para atendimento às condicionantes da licença prévia e de instalação do estaleiro; c) assessoria jurídica ambiental, envolvendo análise de documentos, elaboração de notas técnicas e opinativos legais e participação nas reuniões sobre o processo de licenciamento.

PROJETO ALIANÇA

O Projeto Aliança, resultado da articulação interinstitucional entre a Petrobras, a Secretaria da Indústria, Comércio e Mineração do Estado da Bahia (SICM), a FIEB e o Instituto Euvaldo Lodi (IEL/BA), tem por objetivo desenvolver atividades de suporte à implantação de projetos estruturantes, com ações voltadas à mobilização de agentes da sociedade, definição de planos estratégicos de desenvolvimento industrial e regional, ações de apoio ao processo de licenciamento ambiental e realização de estudos voltados à implantação dos planos de investimentos. Dentre os projetos estruturantes estão: implantação da Indústria Naval e Náutica; adensamento da cadeia Petroquímica; implantação do Complexo Logístico Portuário e fortalecimento da Cadeia de P&G.

Merecem destaque as seguintes ações: i) no eixo dos estudos técnicos, elaboração de estudos voltados para a implantação da Indústria Naval e Náutica; para o adensamento da cadeia Petroquímica; para implantação do Complexo Logístico Portuário; e para o fortalecimento da Cadeia de P&G; ii) no âmbito dos estudos socioeconômicos e setoriais (Agenda da Indústria), elaborada e publicada a Política Industrial da Bahia: Estratégias e Proposições, pelo IEL em parceria com a SICM, Petrobras e a FIEB, que requereu uma ampla mobilização de agentes públicos e privados, ao propor diretrizes para a construção de políticas públicas, visando impulsionar o crescimento econômico do Estado. O documento analisa os movimentos que estão configurando o novo parque industrial baiano, bem como as alternativas com potencial de produzir uma nova dinâmica de aceleração do desenvolvimento do Estado; iii) no eixo da capacitação, assessoria e difusão de informações, realizou-se: dois *workshops* sobre Licenciamento Ambiental e a Indústria Baiana, em Salvador e Ilhéus, contando com um total 247 de participantes; oficinas do Programa de Qualificação de Fornecedores - PQF, em Ilhéus, com a participação de 14 empresas; e 1ª turma do curso de Elaboração de Estudo de Impacto Ambiental - EIA, e de Relatório de Impacto ao Meio Ambiente - RIMA, contando com 28 participantes.

Educação e Qualificação



EDUCAÇÃO E QUALIFICAÇÃO

Preparar o trabalhador para atuar dentro dos padrões exigidos pela indústria é um dos objetivos dos serviços educacionais disponibilizados pelas entidades que compõem o Sistema FIEB. Por intermédio do SENAI, é ofertado um amplo programa de qualificação e requalificação profissional na capital e em cidades do interior do Estado. Todos os grandes empreendimentos instalados em solo baiano têm recebido apoio do Sistema FIEB na preparação do seu quadro de pessoal, do curso técnico à pós-graduação.

Em outra frente, o SESI oferece aos trabalhadores da indústria e a seus dependentes, ensino nos segmentos de educação infantil, fundamental, abrangendo a inclusão de alunos com deficiência, educação para o trabalhador e, com o SENAI, ensino médio articulado com formação profissional. A proposta pedagógica é baseada nos princípios de formação integral, no aprimoramento das potencialidades dos alunos por meio da aquisição de conhecimentos e no alcance de competências e habilidades que favoreçam não apenas o exercício crítico da cidadania, como a sua inserção e manutenção na vida produtiva.

O funcionamento da Escola Djalma Pessoa (SESI), ao lado da unidade SENAI Cimatec, em Piatã, para a oferta do ensino médio articulado à formação profissional, foi um passo importante rumo à excelência da educação, uma prioridade do Sistema FIEB.

São oferecidos também diferentes cursos na ação de Educação Continuada que visam aprimorar as capacidades dos trabalhadores no contexto dinâmico do mundo do trabalho considerando competências chaves relacionadas principalmente à inclusão digital, empreendedorismo, relações interpessoais, sustentabilidade, criatividade e inovação.

O desenvolvimento das atividades da área, em 2011, foi marcado, principalmente, pelo Projeto de Excelência da Educação Básica, que visa oferecer na Rede SESI BA, educação de referência, até 2015, com destaque: i) avaliação de diagnóstico das escolas e unidades de EJA com consultoria especializada que apontou as necessidades de melhorias e os obstáculos; ii) implantação do ensino fundamental de nove anos na Escola de Candeias com a entrada de alunos com seis anos; iii) ampliação do tempo de permanência dos alunos nas escolas na perspectiva de Educação em Tempo Integral; iv) atualização dos laboratórios, equipamentos, recursos didáticos e ambientes de aprendizagem, com destaque para a ampliação da robótica educacional no EBEP - Educação Básica e Educação Profissional; v) reestruturação das equipes de gestão e técnico-pedagógicas das escolas; vi)

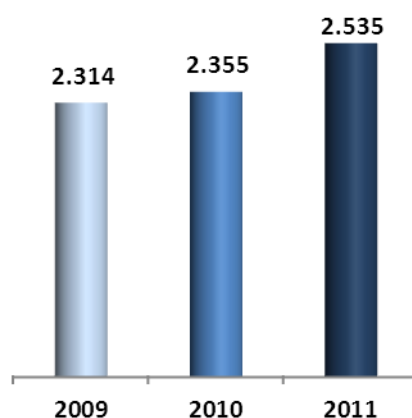
participação das escolas na avaliação nacional Prova Brasil, em parceria do SESI/DN com o MEC/INEP - Ministério da Educação e Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais; vii) elaboração de projetos de requalificação da infraestrutura física e tecnológica das escolas.

Para fortalecer sua atuação em Capacitação Empresarial, o IEL Bahia manteve a estratégia de diversificar o seu principal serviço - o Programa de Qualificação de Fornecedores (PQF), no estado da Bahia, ampliando o atendimento nas regiões Oeste e Sudoeste, reforçando também a atuação na região Sul. Além disso, se torna um grande aliado na formação e qualificação dos estudantes baianos por meio de bolsas e estágio. No âmbito do Sistema FIEB, é entidade responsável pela qualificação das lideranças empresariais com educação executiva e qualificação de fornecedores.

EDUCAÇÃO BÁSICA

O número de matrículas tem sido mantido relativamente no mesmo patamar devido às adequações dos espaços para qualificar o processo educacional mediante introdução gradual da escola em tempo integral, conforme gráfico 1. O pequeno aumento de 180 alunos foi no ensino fundamental, reflexo da criação de novas turmas no fundamental II. O mesmo ocorre no ensino médio articulado, que absorve 500 novos alunos a cada ano.

Gráfico 01: N° de Matrículas em Educação Infantil, Ensino Fundamental



Fonte: SESI - Bahia

Principais ações: i) reconhecimento do SESI Bahia pela adoção de práticas exitosas nas áreas de Educação e Saúde, no Prêmio Destaque de Boas Práticas de Gestão, promovido pela Associação Baiana para Gestão Competitiva - ABGC; ii) beneficiados os estudantes do Ensino Regular do SESI Bahia por uma parceria inédita firmada entre

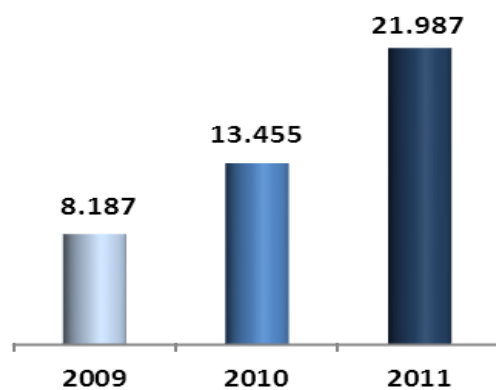
o SESI e o Neojibá - Núcleo Estadual de Orquestras Juvenis e Infantis da Bahia. A Escola de Itapagipe foi selecionada para sediar o primeiro núcleo de prática orquestral e coral do Neojiba, fora do Teatro Castro Alves; iii) alunos do SESI Candeias foram convidados a visitar a Sede da Confederação Nacional da Indústria (CNI), em Brasília, para apresentar os projetos vencedores do 1º Torneio de Robótica, em reunião da Presidência da CNI. O torneio teve como objetivo a prática de conceitos adquiridos nas aulas teóricas em classe, bem como incentivar os alunos a buscar, nos sistemas de robótica, conhecimentos como planejamento, construção, análise e continuidade.

EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS TRABALHADORES DA INDÚSTRIA_____

Criada com o objetivo de elevar a escolaridade do trabalhador e diminuir os índices de analfabetismo na indústria baiana, a Educação de Jovens e Adultos efetivou, em 2011, o atendimento a 319 empresas, 58% a mais que o realizado em 2010.

Registraram-se, neste período, 21.987 matrículas entre os segmentos de Elevação da Escolaridade e Educação Continuada.

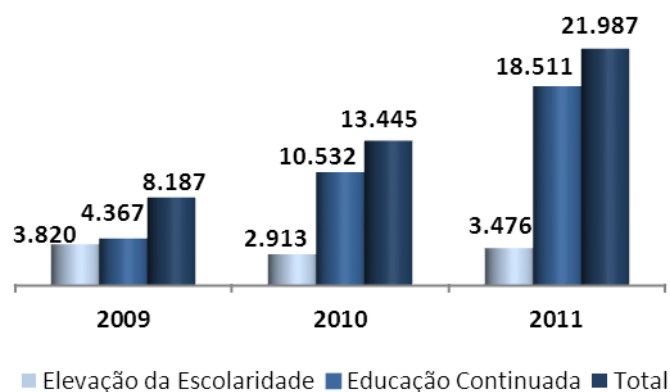
Gráfico 02: Nº de Matrículas - Educação de Jovens e Adultos



Fonte: SESI - Bahia

Nota: Em 2011 foram registradas 3.476 matrículas em Elevação da Escolaridade e 18.511 matrículas em Educação Continuada.

Gráfico 03: Nº de Matrículas - Educação de Jovens e Adultos



Fonte: SESI - Bahia

Em relação à elevação da escolaridade, as matrículas representaram 16% do total. Já em educação continuada, foram registradas 18.511 matrículas, o que representa um crescimento de 75% em relação ao ano de 2010. Percebe-se um aumento da demanda para a qualificação do trabalhador em cursos e ações educativas como: educação ambiental, educação orçamentária, idiomas, gestão e trabalho em equipe.

Somando os segmentos elevação da escolaridade e educação continuada constata-se um crescimento de 8.542 matrículas, 63% de aumento em relação ao ano anterior, o que demonstra o esforço do SESI em prover soluções para a indústria baiana, focada na sua competitividade, com significativa melhoria na formação continuada e na educação básica dos seus trabalhadores.

Principais ações: i) início de turmas piloto de EJA articulada com Educação Profissional - EBEP/EJA, em Salvador e Juazeiro, atendendo os segmentos da Construção Civil e Vestuário, respectivamente; ii) aprovação do projeto de inovação da EJA, da Região Metropolitana de Salvador - RMS, Alfabetização Inter@tiva (tecendo a rede de saberes dos trabalhadores da indústria da construção, pelo edital nacional SESI/SENAI de Inovação 2011); iii) realização de seminário em Juazeiro sobre a inclusão de Pessoas com Deficiência (PcD) na Indústria - Lei 8.213-91, com objetivo de mostrar as possibilidades e dificuldades intrínsecas ao processo de inclusão e cidadania; iv) participação no 1º Festival SESC - Serviço Social do Comércio - de Educação e Cultura, em Vitória da Conquista com exposição dos projetos de Educação Tecnológica LEGO na EJA e Saúde na Sala de Aula - SSA; v) realização, em parceria com o Departamento Nacional, do I Seminário Estadual de EJA com o tema *O mundo do trabalho e os desafios à Educação de Jovens e Adultos*. O seminário, realizado na Universidade Federal do Vale do São Francisco, Juazeiro-Ba, contou com

a participação de representantes das indústrias locais, secretarias municipais de educação das cidades da região Norte, representantes do SESI, SESC e SENAI.

EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

O crescimento e a diversificação da indústria sinalizam uma demanda por profissionais qualificados para atuar em atividades de operação e preparação de máquinas, controle do processo, bem como na gestão da qualidade (melhoria contínua, controle de insumos e produtos, padronização de métodos) e no planejamento e controle da produção. Com foco nas demandas específicas e pré-estabelecidas pelas indústrias, as unidades do SENAI ofertam cursos de formação e qualificação profissional, o que permite que o Estado esteja apto a atrair relevantes investimentos em indústrias de tecnologia avançada.

No formato de curso gratuito foram efetivadas 11.268 matrículas em aprendizagem industrial básica, 2.253 em aprendizagem industrial técnica e 5.619 em qualificação profissional, totalizando 19.140 matrículas gratuitas em 23 municípios do estado, em alinhamento às demandas industriais.

Alguns destaques de 2011: i) iniciado o programa de qualificação profissional *Mina de Talentos*, da Bahia Mineração, que capacitará 6.500 trabalhadores em diversas áreas nos próximos três anos e tem como objetivo formar mão de obra local apta a trabalhar no projeto Pedra de Ferro; ii) através de parceria entre a Suzano Papel e Celulose S/A, IFMA e SENAI-BA foram iniciadas 8 turmas no Curso Técnico em Papel e Celulose, 20 turmas de qualificação na área de Construção Civil e 6 turmas na área de Manutenção Industrial; iii) conclusão, com a certificação de 167 alunos, do Programa de Educação Ambiental - PEA, resultado da ação em Rede desenvolvida entre SENAI-BA e o SENAI-RJ - CTS Ambiental, para prestação de serviços à MMX/Superporto Sudeste; iv) lançamento do *Projeto Saber Mais Caetité*. O evento faz parte do programa de inserção regional da INB - Indústrias Nucleares no Brasil, e tem como objetivo qualificar técnicos para o mercado de trabalho nas regiões em que a empresa atua.

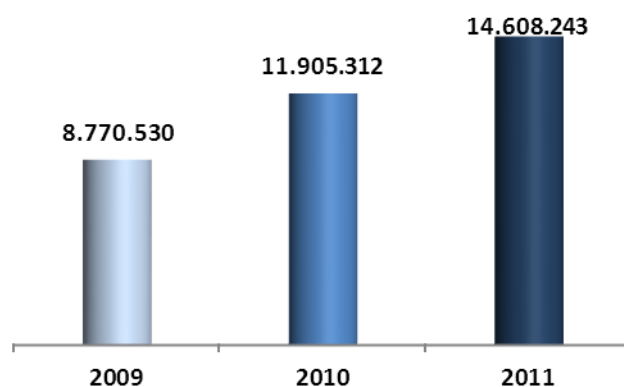
GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

As Faculdades SENAI disponibilizam diversos cursos de graduação, sempre com a prioridade em atender às demandas da indústria baiana. No segmento de graduação tecnológica, voltado a formação de profissionais especializados, em 2012 serão ofertados mais dois novos cursos para diferentes segmentos de negócio, Sistemas Elétricos e Eletrônica Industrial.

A pós-graduação do SENAI é uma opção para o profissional se preparar para as novas tendências e desafios do mercado. São cursos sintonizados com as principais exigências de inovação e de gestão empresarial, ministrados por profissionais (mestres e doutores) com larga experiência teórica e prática. Dentre os cursos de especialização estão Soluções Ambientais para Polos Industriais; Gestão Integrada de Qualidade, Saúde, Meio Ambiente e Segurança do Trabalho - QSMS; Sistemas Elétricos de Potência; Engenharia Automotiva; Sistemas Embarcados; Engenharia de Confiabilidade; Polímeros; Engenharia de Soldagem; Design de Produtos Industriais; Automação Controle e Robótica; Refrigeração e Ar Condicionado. São quatro os MBAs ofertados: Gestão da Manutenção, Logística e Gestão da Produção, Gestão de Projetos e Gestão Portuária.

O primeiro doutorado do SENAI na Bahia, em Modelagem Computacional e Tecnologia Industrial, obteve nota quatro na avaliação de reconhecimento realizada pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES.

Gráfico 04: Nº de Horas - Alunos-Hora em Educação Profissional e Superior



Fonte: SENAI - Bahia

EDUCAÇÃO NA CONSTRUÇÃO CIVIL

Realizadas iniciativas em diversas frentes para capacitação de profissionais no setor da Construção Civil, destacando-se: i) conclusão das atividades do Plano Setorial de Qualificação Estadual - PLANSEQ, com a capacitação de 279 pessoas; ii) realização de 33 turmas de cursos de qualificação profissional gratuito em parceria com o Sindicato dos Trabalhadores da Construção Civil - Sinduscon, e Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção e da Madeira - Sintracom, para capacitar 1.200 pessoas; iii) iniciadas 10 turmas de cursos de Aprendizagem Industrial - em nível básico, com 388 alunos matriculados; iv) iniciadas 6 turmas de cursos técnicos em Edificações e

Desenho de Construção Civil com 216 alunos matriculados; v) iniciada a primeira turma da pós-graduação em Tecnologia e Gerenciamento de Obras; e vi) iniciado o projeto *Construindo o Conhecimento* com o desenvolvimento inicial de cursos de Pedreiro de Alvenaria, Pedreiro de Revestimento, Carpinteiro e Armador.

PRONATEC

O SENAI-BA operacionalizou a prova de conceito referente ao programa Bolsa Formação Trabalhador - Inclusão Produtiva. Foram realizadas duas turmas, em caráter experimental, com os beneficiários de programas de transferência de renda, que tiveram a oportunidade de receber capacitação nos cursos de Pintor de Obras e Eletricista Instalador Predial de Baixa Tensão. Dez alunos participantes da prova de conceito estiveram no evento em que foi sancionada a Lei nº 12.513 - Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego - PRONATEC, no Palácio do Planalto, em Brasília.

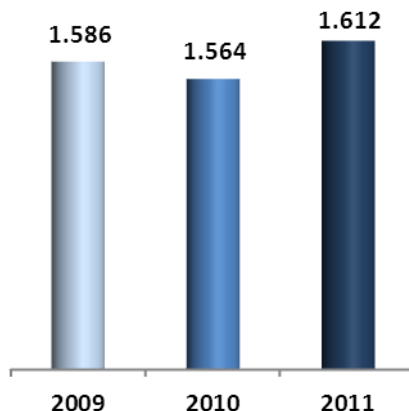
Em 2011 tiveram início, também, 35 turmas dos Cursos de Formação Inicial e Continuada do PRONATEC nos municípios de Salvador, Lauro de Freitas, Ilhéus, Feira de Santana, Barreiras e Luis Eduardo Magalhães para os alunos do ensino médio da rede pública.

O modelo de atuação do Sesi no PRONATEC esteve sob negociação entre MEC e CNI/Sesi Nacional em 2011, com vistas a formatar proposta técnica e financeira do engajamento da instituição nesse programa. Realizado um piloto presencial (prova de conceito) do acompanhamento pedagógico (reforço escolar) no Sesi Ceará, nas áreas de Língua Portuguesa e Matemática, para balizar a ação em escala prevista para 2012. O Sesi Bahia faz parte do Grupo de Trabalho (GT) criado pelo Sesi Nacional para definir a proposta nacional do PRONATEC Sesi.

ENSINO ARTICULADO Sesi/SENAI

O Ensino Médio Articulado com Educação Profissional (nos níveis básico e técnico) vem garantindo a adolescentes e jovens baianos a oportunidade de acesso à educação e à qualificação, de reconhecida qualidade, na condição de aprendizes. O projeto consolida os esforços da integração do Sistema FIEB, a partir da conjugação de ações educativas complementares entre o Sesi e o SENAI. Destaca-se que houve, em 2011, 577 concluintes nos cursos profissionalizantes.

Gráfico 05: Nº de Matrículas no Ensino Articulado SESI/SENAI.



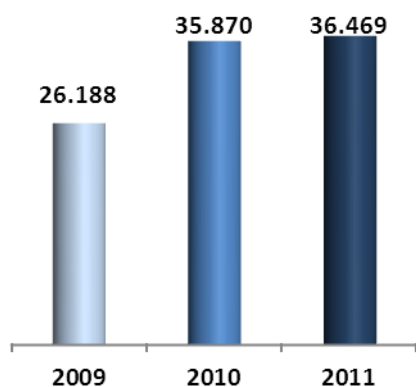
Fonte: SESI - Bahia

Principais destaques: i) participação do Coordenador Nacional do Programa para a Eliminação do Trabalho Infantil da Organização Internacional do Trabalho - OIT, e da Oficial de Projetos da OIT à Escola de Ensino Médio Articulado com Educação Profissional do DR Bahia; ii) premiados os alunos da Escola Djalma Pessoa com medalhas de ouro, prata e bronze na etapa estadual da OBF - Olimpíada Brasileira de Física.

ESTÁGIO E FORMAÇÃO DE TALENTOS

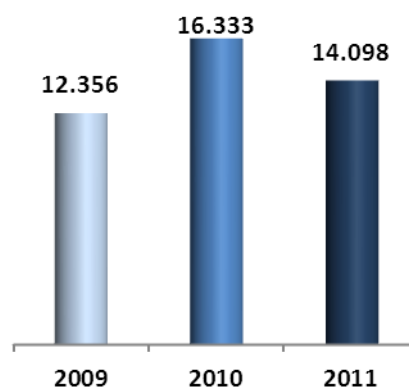
O IEL continuou o crescimento na alocação de estagiários nas empresas baianas, sendo o Núcleo Regional com os melhores resultados no país. É importante destacar, também, a ampliação do seu portfólio com 801 novas empresas para contratação de estagiários.

Gráfico 06: Nº de Estudantes Alocados em Estágio



Fonte: IEL - Bahia

Gráfico 07: Nº de Estudantes em Estágio



Fonte: IEL - Bahia

Melhores Práticas de Estágio

Realização da 8ª Edição do Prêmio Melhores Práticas de Estágio, com a participação de mais de 200 pessoas, entre representantes de empresas, instituições de ensino, membros do Fórum de Estágio e pessoas relacionadas à área de Relações Humanas. Foram premiadas três organizações: Lacerta Consultoria Projetos e Assessoria Ambiental Ltda., na categoria Pequena Empresa; Portugal Telecom Inovação Brasil Ltda., na categoria Média Empresa; e Petrobras UO - BA, na categoria Grande Empresa. A Yazaki Autoparts do Brasil Ltda., vencedora da categoria Grande Empresa por três anos consecutivos e finalista nacional dessa categoria, recebeu, em 2011, o Troféu Euvaldo Lodi.

Eventos de Estágio

Realização de eventos no interior do estado, com 2.535 participantes. Destacam-se: II Feira de Estágio em Brumado; IV Feira de Estágio em Vitória da Conquista; I Feira de Estágio em Jequié; I Feira de Estágio da Região Sul da Bahia, em Itabuna; e 12º Workshop de Estágio, em Salvador. Além disso, realização de 53 cursos do IEL - Cape (Capacitação de Estudantes) e 40 oficinas de estágio, sendo treinados gratuitamente cerca de 5.000 estudantes.

DESENVOLVIMENTO EMPRESARIAL

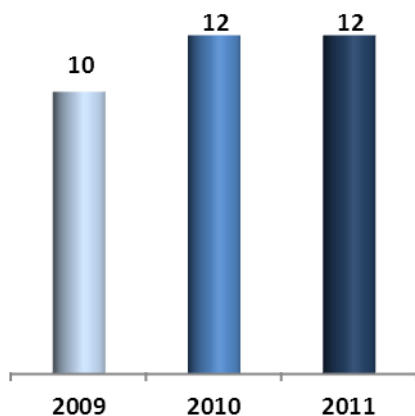
Programa de Desenvolvimento Empresarial do IEL

Lançado em 2011 o Programa de Desenvolvimento Empresarial do IEL, em parceria com o grupo HSM Educação. A primeira turma na Bahia está prevista para março de 2012, voltada a pequenas e médias indústrias e oferecerá capacitação em conteúdos exclusivos da gestão empresarial, assinados por especialistas internacionais na área de gestão, conciliando teoria e prática.

Programa de Qualificação de Fornecedores (PQF)

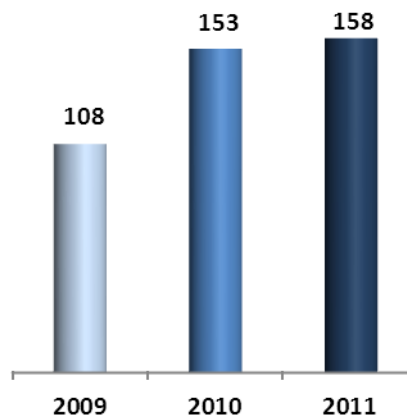
O Programa de Qualificação de Fornecedores ampliou o atendimento às empresas fornecedoras em relação a 2010 (2011 - 158 empresas) e manteve em linha o atendimento às empresas âncoras (2011 - 12 empresas), conforme demonstrado nos gráficos 8 e 9.

Gráfico 08: N° de Empresas Âncoras



Fonte: IEL - Bahia

Gráfico 09: N° de Empresas Fornecedoras



Fonte: IEL - Bahia

O Programa de Qualificação de Fornecedores teve como principais destaques: i) realização de duas edições do Café Empresarial, que têm como principal objetivo estimular a aproximação comercial e geração de negócios entre as empresas-âncora convidadas e as fornecedoras participantes. Nestas edições estiveram presentes 248 fornecedores potenciais e regulares das empresas Bahia Mineração e VALE; ii) realização de duas Rodadas de Negócios, sendo uma delas em Feira de Santana e a outra em Salvador, com a participação de um público total de 106 empresas fornecedoras, que tiveram a oportunidade de negociar diretamente com representantes de 18 das maiores indústrias da Bahia, dentre as quais destacam-se: Ford, Deten, Millenium, Cetrel, Borrachas Vipal, Nestlé e Pirelli. Calcula-se que o volume de negócios gerados em ambos os eventos gire em torno de R\$ 1.430.000,00.

Inovação



O Sistema FIEB disponibiliza, por intermédio de suas entidades, soluções para a melhoria da gestão empresarial e fortalecimento do setor industrial, assim como um amplo conjunto de serviços voltados a estimular a inovação e o aumento da competitividade na indústria baiana. São ofertados serviços técnicos e tecnológicos, pesquisa aplicada, consultoria e extensão tecnológicos.

Em 2011, o SENAI intensificou, na Bahia, sua atuação no apoio ao processo de inovação tecnológica da indústria, através do desenvolvimento e da adequação de produtos para exportação, além de serviços metrológicos, otimização de processos produtivos e pesquisa aplicada.

O SESI aplicou o diagnóstico de maturidade da inovação, baseado no modelo de Scherer e Carlomagno (2009), para mapeamento do estágio da gestão da inovação em relação a oito dimensões interdependentes: estratégia; liderança; pessoas; funding; relacionamentos; cultura; estrutura e processo, numa escala de 0 a 7. Os resultados evidenciaram que as dimensões estratégia (5,0) e pessoas (4,3) estão bem desenvolvidas e que há lacunas importantes nas dimensões estrutura, cultura e relacionamentos. Esse diagnóstico norteou as ações de melhoria de curto e médio prazos.

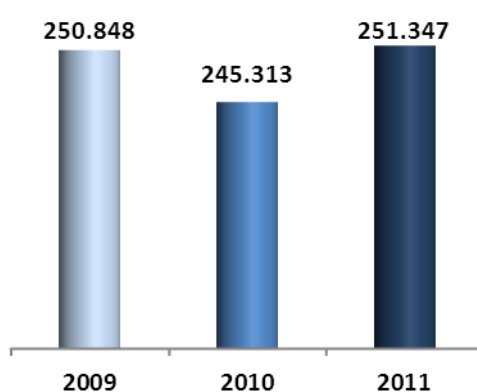
O IEL ampliou a sua atuação na prestação de serviços de extensionismo tecnológico e empreendeu ações de apoio empresarial na elaboração de projetos e disseminação das oportunidades de financiamento para a inovação.

INOVAÇÃO E SERVIÇOS TECNOLÓGICOS

O SENAI disponibiliza para as empresas baianas um conjunto amplo de serviços técnicos e tecnológicos, voltados a garantir o suporte necessário à inovação na indústria baiana. Como reconhecimento, o SENAI-BA foi um dos vencedores do XIV Prêmio Automação da GS1 (Associação Brasileira de Automação). A instituição dividiu o primeiro lugar na categoria Inovação e Capacitação com o Centro de Excelência em Identificação por Rádio Frequência - RFID COE. Para manter atualizado seu portfólio de serviços, a instituição participa ativamente do Sistema Brasileiro de Tecnologia (Sibratec), através de redes temáticas, como também de centros de inovação, de laboratórios metrológicos e de extensionismo. Algumas ações relevantes realizadas foram: i) depósito no Instituto Nacional da Propriedade Industrial - INPI, de cinco

Patentes de Invenção; ii) início dos trabalhos do Projeto B20 (adição de 20% de biodiesel a 80% de diesel comercial vendido em postos de abastecimento) que testará o desempenho de motores e componentes em oito veículos FORD Ranger e FORD Transit; iii) início da operação do Laboratório de Ensaio Dinâmicos com a realização de diversos testes, entre eles ensaio de fadiga de uma das peças da suspensão do Projeto B 515 da FORD; e iv) criação do núcleo de energia que visa atender as demandas de energias renováveis (eólica e solar), suficiência energética, cogeração e fluidodinâmica computacional (CFD).

Gráfico 10: N° de horas - Serviços Técnicos e Tecnológicos



Fonte: SENAI - Bahia

CONSULTORIA E EXTENSÃO TECNOLÓGICA

O Sibratec - Rede de Extensão Tecnológica da Bahia é uma iniciativa do Ministério da Ciência e Tecnologia - MCT que, por meio da Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP disponibiliza recursos às indústrias baianas visando proporcionar maior valor agregado ao produto e processo, mais produtividade e maior inserção das mesmas no mercado global. Desta forma, promove assistência especializada ao processo de inovação e soluções para gargalos existentes na fabricação de produtos e nos processos produtivos. Ao todo foram atendidas 97 empresas nas modalidades Atendimento Móvel - AMO, Adequação à Exportação - AEX, e Otimização de Processos - OPP.

Os principais segmentos atendidos no estado, através do IEL, foram: Alimentos e Bebidas, Têxteis e Vestuário, Gráfico, Madeira e Mobiliário, Construção Civil, Polímeros, entre outros.

EMBRAPII

Inserção do SENAI unidade Cimatec como um dos três centros de pesquisa que serão apoiados pela Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (Embrapii) para operacionalização do projeto piloto. O SENAI Cimatec atuará nas áreas de manufatura e automação nas fases meio da inovação, a exemplo de provas de conceito, etapas piloto e escalonamento, as quais constituem importantes gargalos do sistema de inovação brasileiro.

PROGRAMA DE INOVAÇÃO PARA A INDÚSTRIA BAIANA

O Programa de Inovação para a Indústria Baiana é uma iniciativa do Sistema Federação das Indústrias da Bahia (FIEB), coordenada pelo IEL/BA, cuja finalidade é fortalecer a inovação por meio da mobilização de instrumentos e recursos, da articulação de ações integradas do Sistema FIEB e de mecanismos de interação com os agentes econômicos. As linhas de atuação do Programa são: i) Defesa de Interesses/Orientação Estratégica; ii) Mobilização Empresarial; iii) Difusão Tecnológica e Gestão da Inovação.

A seguir, destacam-se algumas das atividades realizadas em 2011: i) Fórum de Inovação da Bahia - iniciativa concebida para apoiar o fortalecimento do Sistema Local de Inovação por meio da criação de um espaço interinstitucional de discussão e proposição de políticas, programas, projetos e ações voltados à alavancagem da dinâmica da Inovação no setor produtivo baiano, compondo a linha de mobilização empresarial do Programa. O Fórum foi instituído em junho de 2011, com a presença de representantes do governo, de empresas, universidades, da Academia de Ciências da Bahia, além da própria CNI e do Sistema FIEB. Nessa primeira reunião, foi discutida a formação de engenheiros na Bahia como um dos desafios do Sistema Local de Inovação e criado, por desdobramento, um Grupo Temático em Engenharia, formado por integrantes que contribuíram na discussão da formação dos engenheiros, apoiando a identificação dos principais pontos críticos da problemática e sugerindo propostas de soluções/encaminhamentos a serem apresentadas e validadas pelo Conselho Gestor do referido Fórum. O documento propositivo - Programa de Incentivo à Formação e à Atuação de Engenheiros na Bahia – foi apresentado e validado na segunda reunião do Conselho Gestor do Fórum, realizada em dezembro de 2011, quando também foi iniciada a discussão sobre o tema *Poder de Compra do Estado como Instrumento Indutor da Inovação*; ii) Projeto de Gestão da Inovação da Indústria, ligado à Mobilização Empresarial pela Inovação - MEI, e conveniado com a

CNI, SEBRAE, FAPESB e IEL/BA, teve em seu lançamento a realização de *Talk Show Gestão da Inovação*, com a participação de 57 pessoas; iii) realização da primeira reunião do Núcleo de Inovação da Bahia, quando houve o alinhamento sobre as áreas de atuação do Núcleo, Fórum e Conselho de Inovação e a apresentação dos projetos de apoio à inovação do IEL/BA (*Gestão da Inovação na Indústria e Jogo da Inovação*). Estiveram presentes representantes da Universidade Federal da Bahia - UFBA, da Secretaria de Indústria Comércio e Mineração - SICM, e SESI; iv) realização de dois eventos na região Oeste do estado - Barreiras e Luis Eduardo Magalhães - com a participação do IEL, SENAI e colaboração da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia - FAPESB; v) realização do evento *Instrumentos de Apoio à Inovação para as Empresas*, em parceria com FAPESB, SEBRAE e INPI, no auditório da FIEB, com a presença de 87 participantes; vi) realização do evento *I Workshop Inova*, por meio da parceria IEL/BA, FAPESB e SEBRAE, nas cidades de Vitória da Conquista, Ilhéus, Salvador e Feira de Santana, com a participação de 119 empresas no total; vii) realização de palestra *Inovação para as micro e pequenas indústrias* junto aos presidentes dos sindicatos da FIEB e membros do Conselho da Micro e Pequena Empresa Industrial - Compem; viii) realização de palestra sobre *Oportunidades de Inovação na Indústria* durante a Feira do Empreendedor da Bahia, realizada pelo SEBRAE/BA; ix) Programa para difusão da cultura empreendedora - participação do IEL na pesquisa da GEM - *Global Entrepreneurship Monitor 2011*, que mapeia a atividade empreendedora em cerca de 60 países.

PROGRAMA INDÚSTRIA ECOEFICIENTE

O Programa Indústria Ecoeficiente, iniciativa do Instituto Euvaldo Lodi Bahia - IEL/BA, com o apoio do Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID, da Confederação Nacional da Indústria - CNI, do IEL Nacional, do Serviço Brasileiro de Apoio a Micro e Pequenas Empresas - SEBRAE/BA, Secretaria de Indústria, Comércio e Mineração - SICM, e da Petrobras, tem como principais objetivos: i) promover a implementação de boas práticas em ecoeficiência para micro, pequenas e médias empresas (MPMEs) participantes; ii) estimular o desenvolvimento de inovação com foco na ecoeficiência; iii) possibilitar transferência tecnológica no tema ecoeficiência a partir de oportunidades de encadeamento geradas nas cadeias industriais priorizadas.

As principais realizações em 2011 foram: i) realização da Missão Técnica Internacional à Alemanha, Áustria e França, com a participação de integrantes do IEL/BA, SENAI-DR/BA e IEL/NC, que teve como objetivo conhecer boas práticas de

implantação de tecnologias ecoeficientes e modelos de transferência de tecnologia; ii) realização do *workshop* sobre Transferência de Tecnologia - Resultados preliminares, contando com a participação dos NRs do Ceará, Pernambuco e Acre, e parceiros do Programa Indústria Ecoeficiente; iii) capacitação na metodologia de atendimento em Gestão Ecoeficiente com o repasse da metodologia Cinco Menos que são Mais - Redução do Desperdício; iv) atendimentos em gestão ecoeficiente a 10 empresas piloto com elaboração de diagnóstico e início do acompanhamento da implementação do plano de melhorias; v) realização do seminário Tecnologias Ecoeficientes, com a presença de 162 participantes. O evento contou com palestrantes do programa alemão Modell Hohenlohe, Braskem, Coopercon, Millenium, Cetrel e Renova, que apresentaram e discutiram a importância da implantação de tecnologias ecoeficientes.

INOVAÇÃO SOCIAL

Em 2011 o SESI/BA foi o regional que aprovou o maior número de projetos no edital SENAI SESI Inovação. Dos 11 projetos submetidos, oito foram aprovados.

As principais ações realizadas foram: i) no ensino médio articulado com educação profissional - EBEP, foram capacitados nove profissionais na metodologia Alemã Theoprax, tendo em vista a implantação piloto em 2012; ii) criação do Núcleo de Pesquisa Djalma Pessoa com a finalidade de desenvolver e aplicar a metodologia científica na escola e buscar respostas, soluções e a construção de novos conhecimentos. Este projeto foi desenvolvido com linhas de pesquisa relacionadas à produção de Biodiesel, Microbiologia, Soluções sustentáveis e Qualidade de vida; iii) educação básica do trabalhador - conclusão dos projetos com desenvolvimento de duas novas metodologias. A Rede Interorganizacional de Educação do Trabalhador - REIET, uma ação estruturada no entorno do Polo Industrial de Camaçari que gerou pesquisa de demanda e oferta em EJA, o *site* REIET e um Programa de Melhoria da Educação do Trabalhador para a região e o Diagnóstico de Competências da Educação Básica - DCEB, para diagnóstico e monitoramento dos níveis de alfabetismo funcional dos trabalhadores, por meio do indicador de alfabetismo funcional - INAF, e foco na competência, no lugar da escolaridade; iv) Indústria da Construção - o programa de inovação tecnológica em Saúde e Segurança no Trabalho - Programa Nacional de Segurança e Saúde no Trabalho da Indústria da Construção - PNSST-IC, de abrangência nacional, desenvolvido pelo DR-BA, transferiu para 25 estados, 107 engenheiros e técnicos, os métodos, soluções e conhecimentos nas seguintes tecnologias: estudo de SST IC; Diagnóstico de Prevenção de Quedas - DPQ; Programa

de Sensibilização e Treinamento - PST; Programa de Condições e Meio Ambiente do Trabalho na Indústria da Construção - PCMAT; v) apoio às empresas industriais na decisão de investir recursos financeiros em programas sociais mais efetivos, foram capacitados 30 profissionais na metodologia de avaliação de impacto social da John Snow Brasil, três profissionais na metodologia de avaliação econômica de projetos sociais da Fundação Itaú Social e testada uma metodologia para cálculo do Retorno de Investimento - ROI, no Programa de Qualidade de Vida em ambiente de trabalho de uma empresa industrial.

ESTUDOS E PESQUISAS

Com o objetivo de subsidiar a tomada de decisões dos empresários industriais baianos, o Sistema FIEB divulgou, ao longo do ano, uma série de estudos e pesquisas. Mensalmente, foram disponibilizados os relatórios Acompanhamento Conjuntural (que monitora aspectos conjunturais da economia brasileira, focando em quatro áreas temáticas: PIB, Política Monetária, Política Fiscal e Contas Externas), Comércio Exterior: Bahia e Brasil, e Relatório de Infraestrutura do estado da Bahia. Esse último apresenta o monitoramento dos indicadores de energia elétrica, petróleo e gás, logística e das principais obras de infraestrutura e concessões rodoviárias do Estado. Trimestralmente, foram divulgados o Relatório de Acompanhamento do Comércio Exterior da Bahia (RACEB) e o Relatório de Análise Setorial da Indústria Baiana, que analisa o desempenho dos principais segmentos da indústria de transformação do Estado. Além disso, foram elaborados os documentos “Notas sobre a Tarifa de Energia Elétrica: Tributos e Encargos”, “Energia Eólica: Potencial de Desenvolvimento na Bahia” e “Acompanhamento das Contas Públicas do Estado da Bahia”.

Responsabilidade Socioambiental



RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

O desenvolvimento de ações e programas voltados a estimular a responsabilidade socioambiental das indústrias reafirma o compromisso do Sistema FIEB com a sociedade. Envolveu ações do Conselho de Responsabilidade Social Empresarial e iniciativas do SENAI, do IEL e do SESI, ao mesmo tempo em que teve sua gestão pautada nos princípios éticos da responsabilidade social empresarial para com os empregados, parceiros e comunidade. Nesta ótica, não faltou o desenvolvimento de ações internas, voltadas a melhorar a qualidade de vida dos colaboradores e fortalecer a responsabilidade socioambiental do Sistema FIEB.

Em 2011, foram promovidos eventos destinados a disponibilizar à comunidade serviços nas áreas de lazer, saúde e cidadania, a exemplo do Dia Nacional da Construção Social, que contabilizou atendimentos em áreas como saúde e cidadania. Com proposta similar, desta vez em parceria com o Comitê de Fomento Industrial de Camaçari - Cofic, realizou-se a quarta edição do Polo de Cidadania. E o Ação Global, uma realização conjunta do SESI com a Rede Globo.

Projetos destinados a ampliar a noção de cidadania entre jovens foram também destaque. Um deles é o Projeto Vira Vida, que tem o propósito de capacitar jovens com idade entre 16 e 21 anos, em situação de exploração sexual, e apoiá-los no acesso ao mercado de trabalho. Outro é o Projeto Sinaleiras, voltado a combater e prevenir a exploração de adolescentes em situação de rua, em especial nas sinaleiras, ofertando qualificação profissional. Estas e outras iniciativas são destacadas a seguir.

CIDADANIA NA INDÚSTRIA

Dois grandes eventos com foco na melhoria da qualidade de vida dos industriários foram promovidos pelo SESI. O Dia Nacional da Construção Social, realizado pelo Sinduscon-BA e pela Câmara Brasileira da Indústria da Construção - CBIC, em parceria com o SESI, em sua 5ª edição teve como tema *Cuidado com o Meio Ambiente como Forma de Promover a Qualidade de Vida da Sociedade* e promoveu diversas atividades, apresentações culturais e oficinas de educação ambiental. Na oportunidade, foram realizados 14.757 atendimentos em ações de Saúde, Lazer e Cidadania para os profissionais da construção e seus familiares.

O Polo da Cidadania, evento promovido pelo Cofic e desenvolvido pelo SESI, contou com a participação de doze indústrias patrocinadoras. Foram realizados 20 mil

atendimentos, com serviços nas áreas de educação, cultura, esporte e saúde, para cerca de 4 mil pessoas.

AÇÃO GLOBAL 2011

Realizada a XVI edição do Ação Global, com o tema “Um Brasil de Cidadania”. O evento, feito em parceria com a Rede Globo (TV Bahia), contou com a participação de, aproximadamente, 2.300 voluntários e 113 instituições parceiras, dentre elas 13 indústrias e as Entidades do Sistema S (SENAI, SENAC, SEBRAE, SEST/SENAT, SESC).

O programa tem como objetivo usar a informação e a mobilização social como estratégia de inclusão e resgate da cidadania, além de montar uma rede de solidariedade, unindo instituições públicas, privadas e do terceiro setor para a prestação de serviços gratuitos relevantes para a população. Foram oferecidos 150 serviços e realizados 76.565 atendimentos para cerca de 21.000 pessoas.

INDÚSTRIA DO CONHECIMENTO

O Programa SESI Indústria do Conhecimento tem o objetivo de disponibilizar serviços para pessoas de todas as idades interessadas em ampliar seus conhecimentos e participar de atividades culturais. São módulos ou centros multimeios compostos de biblioteca, videoteca, CDteca, DVDteca e acesso à *Internet*, concebidos especialmente para atender as lacunas existentes na promoção do acesso à informação e ao conhecimento, mediante pesquisas e práticas de leitura. Os serviços oferecidos atendem pessoas de todas as idades. Em 2011, foram realizadas 22.990 consultas ao acervo disponível.

JUVENTUDE EM FOCO

Por compreender que o futuro começa a ser construído no presente, o SESI desenvolveu projetos de inclusão social de adolescentes em situação de risco. O projeto Vira Vida é uma iniciativa do Conselho Nacional do SESI, em parceria com o Sistema S (SESI, SENAI, SESC, SENAC e SEBRAE) e o Ministério do Trabalho e Emprego. O objetivo desse trabalho é a inserção de jovens (em situação de risco) na sociedade e no mercado do trabalho. O programa foi classificado pelo Prêmio Fundação Banco do Brasil como uma das três melhores Tecnologias Sociais do Brasil na categoria Protagonismo Juvenil. Em 2011, foi realizada a formatura da primeira turma do Projeto Vira Vida, composta por 36 jovens. Neste mesmo projeto, o SENAI ofereceu cursos de qualificação profissional de auxiliar administrativo, de manutenção de

microcomputadores, auxiliar de rotinas administrativas industriais e informática básica, capacitando 135 alunos do projeto.

Já o Projeto Sinaleiras, também desenvolvido pelo SENAI, tem o objetivo de combater e prevenir a exploração de adolescentes de 14 a 18 anos em situação de rua, em especial nas sinaleiras do município de Salvador. A iniciativa é do Ministério Público do Trabalho - MPT, em parceria com o SENAI, Ministério Público do Estado - MPE, Secretaria do Trabalho, Assistência Social e Direitos do Cidadão - Setad, e as secretarias municipais de Educação e Cultura - Secult, e da Saúde - SMS. Em 2011 foram beneficiados 80 jovens através desta ação.

PROGRAMA BAHIA DO TRABALHO DECENTE

Participação da FIEB no Comitê Gestor para a construção e acompanhamento do Programa e da Agenda Bahia do Trabalho Decente que propõe uma pauta de compromissos de governos, trabalhadores e empregadores, voltada para a defesa do trabalho decente como elemento central da estratégia de desenvolvimento do estado da Bahia. O comitê é composto de 17 organizações e 11 secretarias de estado, sendo coordenado pela Secretaria Estadual de Trabalho, Renda e Emprego - SETRE.

DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Em 2011, o Sistema FIEB deu início às ações que subsidiaram o seu posicionamento estratégico nas questões relacionadas com desenvolvimento sustentável. A ampliação da representatividade da indústria em fóruns que impactam no desenvolvimento sustentável e a promoção de ações que visam fortalecer a comunicação e o relacionamento entre o setor empresarial, órgãos governamentais e outros segmentos da sociedade também integraram a pauta de desenvolvimento sustentável da instituição. As principais realizações de 2011 foram: i) assessorar o COMAM - Conselho de Meio Ambiente da FIEB, nas discussões e proposições de alterações na Nova Lei Estadual de Meio Ambiente nº 12.377 de 28/12/11, que contemplassem os interesses do setor empresarial; ii) realização de apresentações sobre temas ambientais nos diversos fóruns do Sistema FIEB e secretarias de Governo visando estabelecer um canal de comunicação para discutir assuntos de interesse da indústria como Zoneamento Econômico Ecológico - ZEE, Licenciamento Ambiental, Compensação Ambiental, o papel e composição do Conselho Estadual do Meio Ambiente - CEPRAM, Competência do Técnico do Órgão Ambiental, entre outros; iii) participação em discussões sobre a proposta da Secretaria de Meio Ambiente de iniciar a cobrança

pelo uso da água em 2013 e sobre a Revisão do Plano Estadual de Recursos Hídricos - PERH; e iv) análise e emissão de pareceres de Projetos de Lei na área ambiental.

PARCERIA INSTITUTO ETHOS DE EMPRESAS E RESPONSABILIDADE SOCIAL_____

Em 2011 a FIEB participou do grupo-piloto de empresas para a análise e aplicação da Ferramenta Indicadores Ethos 3ª Geração, realizando o diagnóstico de forma corporativa com construção de proposta para a gestão de responsabilidade social e encaminhando sugestões de melhoria para ferramenta.

PROJETO ESCOLA LEGAL_____

Desenvolvido pela Gerência jurídica do Sistema FIEB com o objetivo de levar conhecimentos sobre cidadania, fomentar discussões sobre temas como direitos, garantias, fundamentos, estatuto da criança e do adolescente, racismo, drogas, *bullying* e direitos autorais, contou com a participação de 574 alunos da Rede SESI de Ensino.

SENAI CASA ABERTA_____

Evento que tem como finalidade proporcionar à comunidade, indústria, parceiros e alunos do SENAI a oportunidade de conhecer as instalações, os cursos e serviços ofertados pela instituição, assim como participar de diversas atividades como palestras, oficinas, ações sociais, dentre outras. Em 2011, participaram cerca de 10.200 pessoas.

AÇÕES INCLUSIVAS_____

A preocupação com a inclusão no mercado de trabalho de portadores de necessidades especiais, negros, índios, mulheres e pessoas acima de 45 anos tem levado o SENAI a desenvolver programas de qualificação profissional, como o que capacitou 344 pessoas em cursos de informática, em 2011. Além disso, na área de promoção social, o SESI executou programas como Atendimento a Idosos, Cozinha Brasil, Interação Jovem e o Programa Atleta do Futuro.

PROJETO ESPORTE E CIDADANIA_____

Realizada mais uma edição do Projeto Esporte Cidadania e Saúde, uma parceria entre o SESI e a Rede Globo (Rede Bahia), com o objetivo de sensibilizar a sociedade para a

importância do Esporte na adoção de um estilo de vida saudável. O evento teve 26.880 atendimentos.

AÇÕES INTERNAS

Saúde e Qualidade de Vida

No âmbito das entidades que compõem o Sistema FIEB, foram realizadas diversas ações com foco na melhoria da qualidade de vida do público interno. Destacam-se, a seguir, algumas delas: i) renovação do convênio o Sistema FIEB e a Previdência Social - INSS, facilitou a concessão de benefícios de Auxílio Doença, Acidente do Trabalho, Doença Ocupacional e Aposentadoria aos empregados; ii) estruturação e implantação de um plano de ampliação dos benefícios; iii) elaboração do Programa de Acompanhamento Individual para empregados afastados e com problemas de ordem social (16 atendimentos em 2011); iv) Campanha de Vacinação Contra Influenza sazonal e H1N1; v) Campanha de sensibilização e prevenção de combate à Dengue para a força de trabalho e com alunos das unidades do SESI Piatã, Retiro, Candeias e Itapagipe, e do SENAI Dendezeiros; vi) Campanha de sensibilização e prevenção da DST/AIDS (Doenças Sexualmente Transmissíveis/*Acquired Immunodeficiency Syndrome*) no Carnaval para a força de trabalho.

Com o intuito de proporcionar uma maior interação entre seus colaboradores, o Sistema promoveu alguns eventos de integração, destacando-se a realização da Festa Junina que contou com a participação de aproximadamente 1.500 integrantes e a realização do evento Dia da Criança no Sistema FIEB, realizado no Circo Escola Picolino, contando com a presença de 626 pessoas.

SIGI FIEB

Foi implantado o Sistema de Gestão Integrado em Segurança, Saúde e Meio Ambiente para todo o Sistema FIEB, destacando-se as seguintes ações: i) implantação da CIPA; ii) implantação do Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho - SESMT; iii) elaboração dos procedimentos para *Investigação de Incidentes, Desvios e Perdas, Permissão de Trabalho, Serviços em Eletricidade, Trabalho em Altura, Espaço Confinado e Manual de Diretrizes para Contratadas*; iv) identificação dos Requisitos Legais de Segurança, Saúde e Meio Ambiente - SSMA; v) realizado mapeamento da situação inicial de Segurança, Saúde e Meio Ambiente em todas as unidades, agências e postos do Sistema FIEB; vi) elaboração dos Mapas de Risco; vii) realização, nas unidades do SENAI, de diagnóstico ergonômico com recomendações de adequações necessárias a serem implementadas; viii) Programa de Proteção

Respiratória - PPR, com realização no SENAI de ensaios de vedação e treinamentos; ix) Identificação e Avaliação dos Aspectos e Impactos Ambientais e Perigos e Riscos de Segurança e Saúde no Trabalho; x) elaboração do Projeto de Prevenção de Combate a Incêndio e Pânico; xi) realização de diversos treinamentos, dentre eles capacitações nas técnicas de investigação de acidentes, primeiros socorros avançado, interpretação e implantação das normas ISO 14001 e OHSAS 18001; xii) concluída a implantação do gerenciamento dos resíduos sólidos nas unidades do SENAI, de acordo com a Política Nacional de Resíduos Sólidos; xiii) concluída a implantação de gestão dos efluentes nas unidades do SENAI e iniciados os processos de outorga/dispensa junto ao órgão ambiental em conformidade com a Política Nacional de Recursos Hídricos; xiv) mapeamento das unidades passíveis de licença e autorização ambiental para regularização dos processos em atendimento a Política Estadual de Meio Ambiente.

Código de Conduta Ética

O Sistema FIEB lançou o seu **Código de Conduta Ética** com objetivo de estabelecer princípios e normas de conduta que norteiem as relações internas e externas de todos os integrantes do Sistema FIEB e os posicionamentos da organização frente aos diversos públicos com os quais se relaciona - sindicatos, clientes, meios de comunicação, comunidade, governo, sociedade. O processo de elaboração contou com a participação de grupo de representantes das entidades do Sistema FIEB e teve sua versão final aprovada pela diretoria da organização. Foi estabelecido ainda um Comitê de Ética para realizar as tratativas do Código e criado sistema eletrônico para realização de registros de dúvidas, sugestões e denúncias. Realizado também o plano de treinamento para todos os empregados.

Programa Oito Atitudes para uma Vida Melhor

Prática de gestão do SESI-DR/BA que visa a melhoria e a preservação do meio ambiente e qualidade de vida das pessoas, a partir da disseminação de oito grandes atitudes voltadas para o respeito ao ecossistema e ao ser humano. Em 2011, foi realizada a disseminação das ações prioritárias para revitalização dos Programas 5S e 3Rs, com base no diagnóstico e no Plano de Gerenciamento de Resíduos dos Serviços de Saúde - PGRSS, para toda a força de trabalho, por meio de palestras, campanhas, entre outras atividades.

Ações de Voluntariado

A Campanha Solidariedade o Ano Inteiro contou com a participação de todas as entidades do Sistema FIEB, por meio da atuação voluntária da força de trabalho, alcançando resultados significativos em 2011, com doações de cartuchos usados, notas/cupons fiscais, alimentos não perecíveis, revistas, livros, roupas, calçados e recursos financeiros. Destaca-se, ainda, a execução de ações sociais, com a formação de grupos de teatro e canto para apresentações junto a creches, asilos, instituições e grupos desfavorecidos.

Diversidade

Com o objetivo de fomentar a diversidade social na organização, em 2011 iniciou-se a estruturação do Programa Incluir, que na primeira fase visou incluir pessoas com deficiência e jovens aprendizes no quadro funcional do Sistema FIEB. As ações realizadas em 2011 foram: i) acompanhamento e assessoria às unidades do Sistema FIEB quanto à contratação de jovens aprendizes e pessoas com deficiência; ii) construção de banco de currículo para pessoas com deficiência da Escola Especial do SESI Itapagipe; e iii) contratação de dois jovens aprendizes nas unidades do SESI de Ilhéus e Valença.

Coleta Seletiva de Lixo

Algumas unidades do Sistema FIEB realizam coleta seletiva doando o material reciclável acumulado para instituições e projetos sociais do entorno das unidades.

Qualidade de Vida



QUALIDADE DE VIDA

Uma das diretrizes do Sistema FIEB é contribuir para a qualidade de vida do trabalhador da indústria, mediante a proposição de ações que levem à redução dos custos gerados pelo presenteísmo e pelo absenteísmo, com impacto positivo na produtividade do trabalho.

Para tanto, o SESI oferece às empresas programas estruturados. É o caso, por exemplo, do Modelo SESI Segurança e Saúde no Trabalho, que em 2011 foi aplicado em mais de 570 empresas, beneficiando mais de 33 mil trabalhadores. Cabe destacar, ainda, as atividades de promoção do estilo de vida saudável, cultura e responsabilidade social.

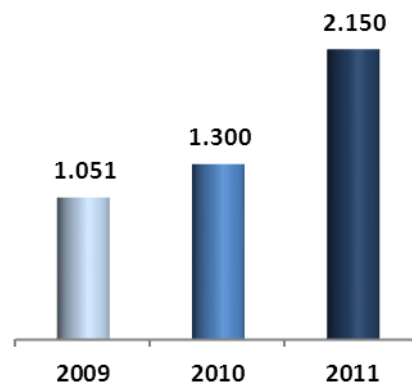
Com base no reconhecimento dos desafios da indústria, o SESI organiza o seu modelo de atuação a partir de estudos setoriais, do levantamento das necessidades/demandas dos clientes, e de diagnósticos, a exemplo do diagnóstico de saúde e estilo de vida realizado gratuitamente em 2011 para 182 empresas, por meio de entrevistas com 22.094 trabalhadores. O objetivo foi a obtenção de informações relevantes sobre a saúde integral dos trabalhadores e os fatores de risco para o surgimento das doenças crônicas não transmissíveis, principais causas de morte, incapacidade e que têm grande impacto sobre a saúde dos trabalhadores, a competitividade das indústrias e dos custos assistenciais.

SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO

Abrange um conjunto de serviços capazes de gerar alto valor agregado às empresas e seus trabalhadores. Dentre as ações desenvolvidas em 2011, destacaram-se: i) por meio dos serviços virtuais (www.fieb.org.br/sv) disponibilizados gratuitamente para a indústria, com o objetivo de levar informação e conhecimento sobre fatores de risco e melhores práticas de prevenção relacionadas à qualidade de vida dos trabalhadores, foram realizados 3.507 acessos ao portal e 1.206 empresas solicitaram materiais educativos; ii) para auxiliar as indústrias baianas no cumprimento das exigências da NR-5, de modo a tornar compatível permanentemente o trabalho com a preservação da vida e a promoção da segurança e saúde do trabalhador, o SESI capacitou gratuitamente, em 2011, 3.474 trabalhadores no Curso de CIPA.

O gráfico 11, expressa o crescimento do SESI Bahia em relação ao número de empresas atendidas pela área de saúde, nos anos de 2009 a 2011. Neste último, foram atendidos cerca de 390 mil trabalhadores dessas empresas;

Gráfico 11: Nº de Empresas Atendidas em Saúde e Segurança no Trabalho



Fonte: SESI - Bahia

Merecem destaque: i) SESI-BA foi a instituição escolhida pela Petrobras e pelo PROMINP - Programa de Mobilização da Indústria Nacional do Setor de Petróleo e Gás Natural, para participar do Programa de Desenvolvimento de Fornecedores da Engenharia da Petrobras - PDFE. Irá desenvolver e implementar capacitação para aproximadamente 200 empresas potenciais fornecedoras da PETROBRAS em seis estados do Brasil: Bahia, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná e Rio Grande do Sul; ii) com o objetivo de auxiliar as empresas associadas a cumprirem determinações legais em SST e promoverem a qualidade de vida para seus trabalhadores foram firmados convênios com os sindicatos SINDIVEST, SINDRATAR, SINDUSCON, SINDICER, SIGEB, SIMAGRAN e Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem. Cerca de 100 empresas e 7.000 trabalhadores foram beneficiados em 2011; iii) atuação no desenvolvimento de ações e projetos na área de prevenção, pesquisa e tratamento do consumo de álcool e outras substâncias psicoativas, para atendimento as demandas das empresas industriais, através de cooperação técnica e financeira com a Associação Baiana de Apoio, Prevenção, Terapia, Estudo, Ensino e Pesquisa - Abapeq, e o Centro de Estudos e Terapia do Abuso de Drogas - CETAD; iv) inauguração de novo espaço na unidade Feira de Santana, situado no centro da cidade. As novas instalações concentram os serviços de saúde, proporcionando mais acessibilidade e melhores condições de atendimento ao trabalhador; v) lançamento na web (www.fieb.org.br/sv) do serviço gratuito de Consultoria Virtual, com enfoque em SST. A consultoria virtual para a indústria é sigilosa e oferece orientações personalizadas sobre temas específicos; vi) participação de representantes do SESI Bahia, na construção e validação da norma ABNT NBR 18801:2010 que trata de sistemas de gestão da segurança e saúde no trabalho, já publicada e a ABNT NBR

18802:2010 que trata das diretrizes de implementação dos sistemas de gestão da segurança e saúde no trabalho, em desenvolvimento.

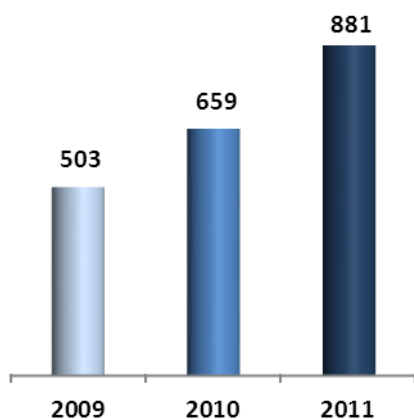
ODONTOLOGIA

Prestação de assistência odontológica em 363 empresas industriais, atendendo a 40.106 trabalhadores e dependentes, por meio de consultórios e unidades móveis instaladas nas próprias empresas e nas clínicas odontológicas das unidades do SESI Bahia, além disso, realização de atividades educativas, de diagnóstico populacional, relatórios epidemiológicos e de gestão.

PROMOÇÃO DO ESTILO DE VIDA SAUDÁVEL E CULTURA

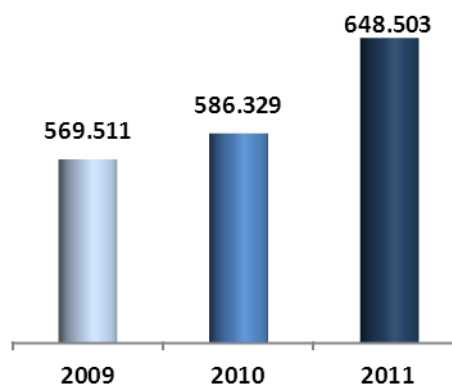
O SESI Bahia apresenta para as empresas industriais soluções corporativas em lazer, esporte e cultura, na perspectiva de contribuir com estilos de vida mais saudáveis, para o enriquecimento cultural dos trabalhadores da indústria e de seus familiares, e para o desenvolvimento sustentável da empresa industrial. Corroborando a sua atuação, disponibiliza, dentre outros serviços: i) Tecnologia SESI Lazer Ativo, metodologia nacional, que implementa intervenções na área da atividade física, alimentação saudável, controle e gerenciamento do estresse, comportamento preventivo e relacionamentos saudáveis. Em 2011, foram atendidas 324 empresas e 82.901 trabalhadores; ii) o esporte é uma poderosa ferramenta na formação de crianças, jovens, adolescentes e adultos. Nesta área, o SESI oferta um conjunto de serviços, a exemplo dos Jogos do SESI, Cursos e Oficinas Esportivas, Eventos, Consultorias e o Atleta do Futuro, que apóia a indústria em sua responsabilidade social. Em 2011, foram atendidas 1.247 empresas e 155.309 trabalhadores; iii) na área Cultural, as ações visam apoiar o desenvolvimento de competências atitudinais do trabalhador, entre elas a criatividade, contribuindo para a inovação na indústria e consequentemente sua competitividade no mercado. Além disso, a participação em ações culturais contribui para a saúde mental do trabalhador e para a imagem institucional. Em 2011, foram atendidas 399 empresas e 141.383 trabalhadores; iv) disponibilização para as indústrias, os trabalhadores e seus dependentes instalações para a prática do esporte, de atividades culturais e de turismo. Assim, foram atendidas 881 empresas, representando um crescimento de 33,6% em relação ao ano anterior. Quanto aos trabalhadores, foram realizados 648.503 atendimentos, número que, em relação ao ano anterior, apresentou um crescimento de 10,6%.

Gráfico 12: N° de Empresas
Atendidas em Estilo de Vida saudável
e Cultura



Fonte: SESI - Bahia

Gráfico 13: N° de Atendimentos aos
Trab. e Dependentes em ações de
Estilo de Vida saudável e Cultura



Fonte: SESI - Bahia

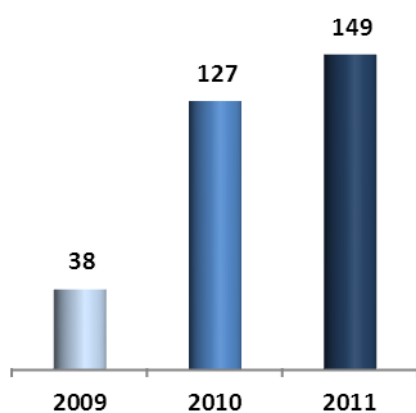
Merecem destaque: i) o SESI/Bahia sediou a 7ª Edição dos Jogos Nacionais do SESI, marcando a conclusão do projeto de requalificação da Unidade do Simões Filho. Contou com a participação de 1.100 trabalhadores atletas de 210 empresas industriais brasileiras, classificadas na fase regional, ocorrida no fim de novembro de 2010, após um ano de disputas em suas fases local e estadual; ii) realizada a Pesquisa Qualidade de Vida do Trabalhador da Indústria da Bahia, com a participação de 90 empresas e mais de 6.000 trabalhadores. Ação que possibilitará estabelecer o Índice de Qualidade de Vida do Trabalhador da Indústria Baiana; iii) realizada a 13ª edição do Festival SESI de Música, no Teatro do Instituto de Radiodifusão Educativa da Bahia (Irdeb), que contou com a participação de 71 empresas e 122 músicas concorrentes. Os três melhores classificados, em cada categoria (composição e interpretação), receberam prêmios em dinheiro, troféus e o registro do evento em DVD; iv) realização do Concurso SESI de Poesia voltado para as empresas industriais. Em 2011 foram inscritos 29 trabalhadores de 16 empresas industriais; v) realização do Encontro Sesi de Corais e o Janelas do Natal, com a participação de 17 corais, sendo 12 de empresas industriais e 300 coralistas da indústria. O evento contou com um público estimado em 2.500 pessoas.

RESPONSABILIDADE SOCIAL EMPRESARIAL

A área de atuação em Responsabilidade Social Empresarial caracteriza-se pela oferta de soluções sociais por meio de serviços (consultoria, gestão de projetos, cursos e eventos) e produtos específicos, atendendo às crescentes demandas da indústria, com vistas a promover o exercício da gestão empresarial socialmente responsável.

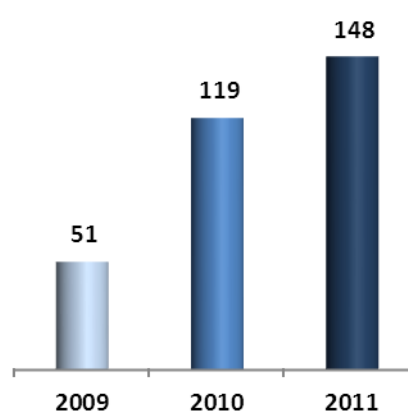
A área de Responsabilidade Social vem ampliando a oferta de serviços e produtos voltados para a operacionalização de programas e projetos, resultando no crescimento significativo de atendimentos à empresa industrial, conforme demonstrativo nos gráficos abaixo:

Gráfico 14: Empresas Atendidas em RSE



Fonte: SESI - Bahia

Gráfico 15: Projetos Realizados em RSE



Fonte: SESI - Bahia

Vale destacar a realização da solenidade de premiação estadual das empresas vencedoras da 14ª edição do Prêmio SESI Qualidade no Trabalho - PSQT. A premiação foi por categoria (micro e pequena, média e grande empresa) e por tema: Ambiente de Trabalho Seguro e Saudável, Cultura Organizacional, Desenvolvimento Socioambiental, Educação e Desenvolvimento, Gestão de Pessoas e Inovação.

Sistema de Representação



Sistema FIEB

CENTRO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DA BAHIA - CIEB

DIRETOR-PRESIDENTE	José de Freitas Mascarenhas
VICE-PRESIDENTES	José Carlos Boulhosa Baqueiro Irundi Sampaio Edelweiss Marco Aurélio Luiz Martins
DIRETORES TITULARES	Carlos Antônio Borges Cohim Silva Clóvis Torres Júnior Fernando Elias Salamoni Cassis João Ricardo de Aquino João de Teive e Argollo Luís Fernando Galvão de Almeida Luiz Antunes Athayde Andrade Nery Marconi Andraos Oliveira Maria Luiza de Sá Martins da Costa Cerqueira Roberto Fiamenghi Rogelio Golfarb Ronaldo Marquez Alcântara
DIRETORES SUPLENTES	Davidson de Magalhães Santos Erwin Reis Coelho de Araújo Givaldo Alves Sobrinho Heitor Morais Lima Jorge Robledo de Oliveira Chiachio José Luiz Poças Leitão Filho Mauricio Lassmann
DIRETOR REGIONAL- OESTE	Pedro Ouvidio Tassi
CONSELHO FISCAL - EFETIVOS	Cezar Augusto Simonassi Felipe Porto dos Anjos Walter José Papi
CONSELHO FISCAL - SUPLENTES	José Carlos de Almeida José Vieira do Nascimento Rodolpho Caribe de Araújo Pinho Neto

**SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA DA BAHIA
DEPARTAMENTO REGIONAL - SESI - DR/BA**

PRESIDENTE DIRETOR REGIONAL	José de Freitas Mascarenhas
REPRESENTANTES DA INDÚSTRIA	Jamilton Nunes da Silva José Carlos Boulhosa Baqueiro Carlos Alberto Matos Vieira Lima Mário Augusto Rocha Pithon
SUPLENTE	Maurício Toledo de Freitas Noêmia Pinto de Almeida Daltro Eduardo Freire Bastos Luiz da Costa Neto
REPRESENTANTE DO GOVERNO DO ESTADO	Djalma Ferreira Pessoa
REPRESENTANTES DO MINISTÉRIO DO TRABALHO	Isa Maria Lelis Costa Simões
SUPLENTE	Maurício Nolasco de Macedo
REPRESENTANTES DA ÁREA DE COMUNICAÇÕES	Alceu Roque Rech
SUPLENTE	Maurício Fortes Garcia Lorenzo
REPRESENTANTES DOS TRABALHADORES DA INDÚSTRIA	André Felipe Pereira (posse em 15/06/2011)
SUPLENTE	Leonício Maciel dos Santos Filho
SUPERINTENDENTE REGIONAL	Manoelito dos Santos Souza (Até 05/07/2011) José Wagner Fernandes (A partir de 06/07/2011)

**SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL
DEPARTAMENTO REGIONAL - SENAI-DR/BA**

PRESIDENTE	José de Freitas Mascarenhas
REPRESENTANTES DA INDÚSTRIA	Antônio Ricardo Alvarez Alban Carlos Antônio Borges Cohim da Silva (Até 29/07/2011) Élio Luiz Régis de Souza (Até 29/07/2011) Marco Aurélio Luiz Martins Wilson Galvão Andrade (Setembro de 2011)
SUPLENTES	João Augusto Tararan Leovegildo Oliveira de Souza Manuel Ventin Ventin Reginaldo Rossi
REPRESENTANTE DOS TRABALHADORES DA INDÚSTRIA	Maria Cristina Brito Costa
SUPLENTE	Paulo Roberto Silva Santos
REPRESENTANTE DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO	Aurina Oliveira Santana
SUPLENTE	Carlos D'Alexandria Bruni
REPRESENTANTE DO MINISTÉRIO DO TRABALHO	Isa Maria Lelis Costa Simões
SUPLENTES	Maurício Nolasco de Macedo
REPRESENTANTE DA ÁREA DE COMUNICAÇÕES	José Ailton de Lira
SUPLENTE	Cargo vago desde julho/2005
DIRETOR REGIONAL	Gustavo Leal Sales Filho (Até 13/05/2011) Leone Peter Correia da Silva Andrade (A partir de 16/05/2011)

CONSELHO REGIONAL DO IEL - BA

PRESIDENTE/MEMBRO NATO José de Freitas Mascarenhas

ASSOCIADOS INSTITUIDORES E MANTENEDORES:

REPRESENTANTES DA FIEB

TITULAR Maria Eunice de Souza Habibe
SUPLENTE João Augusto Tararan

TITULAR Reinaldo Dantas Sampaio
SUPLENTE Marconi Andraos Oliveira

REPRESENTANTE DO SENAI

TITULAR Gustavo Leal Sales Filho (até 14/06/2011)
Leone Peter Correia Andrade (a partir de 15/06/2011)
SUPLENTE Luis Alberto Breda Mascarenhas (a partir de 15/06/2011)

REPRESENTANTE DO SESI

TITULAR Manoelito dos Santos Souza (até 23/08/2011)
José Wagner Sancho Fernandes (a partir de 24/08/2011)
SUPLENTE Aroldo Valente Barbosa

ASSOCIADOS COOPERADORES:

REPRESENTANTE DA UFBA

TITULAR Luis Edmundo Prado de Campos
SUPLENTES Dirceu Martins

REPRESENTANTE DA

UNIFACS Manoel Joaquim Fernandes de Barros
TITULAR Luiz Antônio Magalhães Pontes
SUPLENTE

ASSOCIADOS CONTRIBUINTE:

TITULAR Fernando Elias Salamoni Cassis
SUPLENTE -

TITULAR Vicente Mário Visco Mattos
SUPLENTE Luiz Antonio de Oliveira

SUPERINTENDENTE Armando Alberto da Costa Neto

José de Freitas Mascarenhas
Presidente

Fauze Midlej
Chefe de Gabinete da Presidência
Roberto de Miranda Musser
Diretor Executivo

Gustavo Leal Sales Filho (Até 13/05/2011)
Leone Peter Correia da Silva Andrade (A partir de 16/05/2011)
Diretor Regional do SENAI-DR/BA

Manoelito dos Santos Souza (Até 05/07/2011)
José Wagner Fernandes (A partir de 06/07/2011)
Superintendente Regional do SESI-DR/BA

Armando Alberto da Costa Neto
Superintendente do IEL/BA

Emmanuel de Souza Lacerda (Até 30/11/2011)
Cid Carvalho Vianna (A partir de 01/12/2011)
Superintendente de Relações Institucionais

Maurício José Alves de Castro
Superintendente de Comunicação Institucional

José Wagner Fernandes (Até 26/09/2011)
Angela Augusta Ribeiro (A partir de 26/09/2011)
Superintendente de Planejamento e Monitoramento

Moisés Lins de Almeida Filho
Superintendente de Operações

Renan Bodra Machado
Superintendente de Gestão de Pessoas

João Marcelo Batista Coelho Alves
Superintendente de Desenvolvimento Industrial

Evandro Minuce Mazo
Gerente Geral do CIEB

Silvana Fernandes Souza Sapucaia
Gerente Jurídica



RELATÓRIO SISTEMA FIEB/CIEB 2011

COORDENAÇÃO TÉCNICA

Superintendência de Planejamento e Monitoramento - SPM

Gerência de Planejamento do Sistema FIEB - GP

COORDENAÇÃO EDITORIAL

Superintendência de Comunicação Institucional - SCI



Federação das Indústrias do Estado da Bahia